TELEFONES:

Gerência 1311
Redação 1140
Portaria 1310
Secção de Máquinas.. 1317

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 3 de julho de 1943 — NÚMERO 149

NEUTRALIZADO O PODERIO DA BASE NIPONICA DE MUNDA

PRELUDIO DE GRANDE OFENSIVA "YANKEE"

A base de Munda está sendo canhoneada pela artilharia americana — Ocupada totalmente a Ilha de Rendova

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os cem mil soldados norte-americanos que estão em ação nas ilhas Salomão e na baia de Nassau representam o preludio da "grande batalha do sudoéste do Pacifico".

Os mais recentes despachos, procedentes da frente de batalha, indicam que Munda já foi neutralizada, encontrando-se sob o fogo da artilharia norte-americana desembarcada na ilha de Rendova. Além disso, as tropas aliadas que ocuparam o porto de Viru, avançam na direção de Munda.

ANIQUILADA A GUARNIÇÃO JAPONESA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — "Os novos combates nas ilhas de Salomão constituem outro duelo de morte entre o Japão e os Estados Unidos". Essa declaração, feita pelo contra-almirante Mideo Yan, foi amplamente divulgada pela emissora de Tóquio.

Segundo o declarante, as forças aéreas japonesas destruiram ou avariaram gravemente seis transportes, 3 cruzadores e um "destroyer" norte-americano que participaram na ação contra a ilha de Rendova. Acrescenta, porém, o informante que os norte-americanos conseguiram desembarcar na ilha e que a luta prossegue de forma violenta.

De Washington informam que os norte-americanos estão enfrentando de 30 mil a 40 soldados japonêses nas ilhas de Rendova e Nova Georgia. Como a guarnição niponica de Rendova já foi aniquilada calcula-se que os japonêses sofreram pesadas perdas, que devem alcançar a cifra de vários milhares.

AVANÇAM CONTRA MUNDA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Urgente — A artilharia norte-americana, recem desembarcada na ilha de Rendova, começou a canhoneiar a base japonesa de Munda, situada na Nova Georgia. As forças aéreas aliadas auxiliam a ação da artilharia, bombardeando incessantemente as posições inimigas em Munda.

Outras informações adiantam que as tropas do general Mac Arthur, na Nova Georgia, avançam rapidamente na direção de Munda, apezar da tenaz resistencia oposta pelos japonêses.

RENDOVA OCUPADA

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 2 (Reuters) — O comunicado de hoje declara que os norte-americanos estão consolidando todas as posições nos diversos setores da luta. As patrulhas australianas estão atacando as forças niponicas na área de Salamaua. Acredita-se que a ocupação de Rendova foi definitivamente concluida. Os aparelhos aliados estão bombardeando o aeródromo de Munda. O numero de aviões inimigos destruidos sobre Rendova ascende a 101. 17 aparelhos aliados não regressaram ás suas bases.

DOMINAM OS JAPONESES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — De acôrdo com os ultimos despachos recebidos da zona de operações, as forças aliadas que dominam os japonêses — alcançaram seus objetivos iniciais — e avançam em toda as frentes, no que se pode chamar preludio da "batalha do Pacifico sul". Informações mais recentes indicam que os aliados estão travando uma ação que possivelmente será a mais importante registada no Pacifico até a data. De acôrdo com os circulos extra-oficiais, talvez estejam operando com mil homens contra os japonêses nas Salomão centrais, embora, até agora, não se conheça o numero dos efetivos desembarcados. O calculo citado se baseia em que foi anunciado terem os nipões uns 30 mil homens na zona central do arquipelago e os circulos militares sempre salientam que uma força invasora deve ser 3 vezes mais poderosa que os defensores para superar a resistencia.

Segundo as ultimas informa-

(Conclue na 2.ª pag.)

Palermo e Cagliari sob bombardeio

Zona de guerra a praia de Ostia

O tribunal militar de Rabat condenou á morte duas pessôas — Levantes em Creta contra os nazistas

ARGEL, 2 (U. P.) — O porto de Palermo na Sicilia, voltou a ser violentamente bombardeado pelas forças aéreas aliadas. Informações radiofonicas de Roma admitem que o ataque foi muito intenso, tendo sido avariado pelas bombas aliadas o palácio real. Os despachos de Argel adiantam que as forças aéreas aliadas atacaram tambem Cagliari, no sul da Sardenha.

DE VIAGEM PARA O ORIENTE PROXIMO

ARGEL, 2 (U. P.) — O general Catroux está de viagem para o Proximo Oriente—Cairo e Beirut. O militar francês regressará dentro de uma semana.

SOBRE A SITUAÇÃO DE MARTINICA

ARGEL, 2 (U. P.) — Num editorial estampado em sua primeira página, o jornal "D'Algerien" exige que o almirante Robert, Governador Geral da Martinica, ceda essa ilha ao Comité Francês de Libertação Nacional, pois somente a esse organismo corresponde administrá-la. O referido diário conclue o seu artigo afirmando: "Afortunadamente, ha noticias alentadoras de que os francêses daquela ilha porão fim a sua dissidencia".

NOVA INCURSÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — O comunicado do comando italiano, transmitdo pela radio de Roma, informa que a cidade de Palermo sofreu, á noite passada, nova incursão.

CAGLIARI

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aparelhos de bombardeio atacaram Cagliari, ao sul da Sardenha, tendo a atividade aerea a isso se limitado a operacões de patrulha.

A PRAIA DE OSTIA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Toda a zona da praia de Ostia, que é o mais importante balneario de Roma, foi declarada zona militar, pelas autoridades italianas. Segundo revelou a emissora de Lyon, foi proibido o acesso de civis á praia de Ostia.

LEVANTES EM CRETA CONTRA OS NAZIS

CAIRO, 2 (U. P.) — Irromperam várias revoltas na ilha de Creta. As tropas alemãs combatem os patriotas nas ruas de Candia. A luta começou quando o povo percorria as ruas da cidade, manifestando o seu contentamento pelos ataques da RAF contra a Grecia.

(Conclue na 2.ª pag.)

Receio dos alemães de desembarque na Noruega

Elementos de ligação dos aliados com os anti-nazistas veem constantemente sendo desembarcados na França — Reforços para os exércitos de invasão da Europa

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Os alemães estão receiando que os aliados invadam a Noruega durante os próximos dias. Os despachos fidedignos revelam que as autoridaes nazistas estabeleceram um novo e gigantesco campo de minas ao largo de Narvik, bloqueando todas as rotas maritimas que dão acesso aquêle porto.

Outras informações adiantam que as autoridades nazistas estão controlando ativamente o movimento dos noruegueses, que precisam de licenças especiais para realizar viagens de mais de 30 quilômetros.

DESEMBARCAM SECRETAMENTE

LONDRES, 2 (Reuters) — Os chefes patriotas francêses que estão atuando contra os alemães são desembarcados secretamente da França a bordo de aviões ou submarinos, segundo declaração do capitão Douglas Smith, veiculada pela CBS. "Desembarcamos — acentuou o capitão — homens e mulheres na França sob a proteção da escuridão e com elas mantemos as comunicações radio telegraficas. Estamos empregando paraquedas, pequenos aviões de transporte e submarinos.

Os elementos partidários estão bem organizados e se acham sob a disciplina militar. Os homens e algumas mulheres que os dirigem estão treinados em táticas de grupo.

O MARTIRIO DE LIDICE

LONDRES, 2 (Reuters) — Um dos teatros desta capital levará á cena, brevemente, uma peça cuja ação gira em torno no martirio de Lidice, infeliz aldeia tcheca.

REVOLUÇÃO NA GUERRA SUBMARINA

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — As novas armas de guerra das forças navais e aéreas aliadas provocaram "uma revolução na guerra submarina cujas consequencias dificilmente poderão ser previstas". Segundo um artigo de um oficial da Marinha alemã publicado numa revista do Reich, foram consideraveis os êxitos aliados na luta contra os submersiveis eixistas.

DIFICEIS DE PREVER

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — O correspondente da agencia telegrafica suéca em Berlim, comentando os poucos afundamentos conseguidos pelos submarinos alemães em junho, expressa que as novas armas dos aliados contra essas embarcações causaram na guerra submarina uma revolução cuja consequencias são dificeis de prever.

REFORÇOS PARA OS EXERCITOS ALIADOS

LONDRES, 2 (Reuters) — "Os reforços em homens e materiais para os exércitos aliados na Grã-Bretanha chegaram durante os ultimos dois mêses, numa torrente que excedeu as mais altas espectativas", escreve o correspondente militar Moloy Richards, do "Daily Express".

POR 67 VOTOS

DUBLIN, 2 (U. P.) — O "Dail Eireann" aprovou por 67 votos contra 51 os membros propostos pelo "Premier" De Valera para integrar o seu gabinete. Os legisladores do Partido Agrario abstiveram-se de votar.

A ALEMANHA ESTARIA INCLINADA A UTILIZAR GAZES

LONDRES, 2 (U. P.) — Voltaram a circular informações segundo as quais a Alemanha pretende vingar os arrazadores bombardeios que sofreu mediante o emprego de gazes contra a Inglaterra. Os circulos autorizados locais afirmam que semelhante tentativa seria um "suicidio para o terceiro Reich", pois os aliados estão preparados para tomar represalias sem precedentes.

A TURQUIA PERMANECERA NEUTRA

ANKARA, 2 (U. P.) — "A Turquia, muito dificilmente sera arrastada á guerra" — foi o que escreveu o conhecido observador politico turco, Medin Saneak, no jornal "Akachan". Afirmou ainda o sr. Medin Saneak que a Turquia não tem nada para dar nem o que reclamar e por isso pode permanecer afastada da guerra.

IMPORTUNO O EMBAIXADOR NAZI

LONDRES, 2 (U. P.) — Os rumenos estão indignados

(Conclue na 2.ª pag.)

As despesas de guerra dos Estados Unidos

Quasi 72 biliões de dolares para o Exército

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt sancionou o orçamento destinado ao exercito, que é um total de 71 bilhões, 898 milhões, 425 mil e 700 dolares, incluindo somas para a aquisição de 99 mil e 740 aviões. Trata-se do arcamento militar mais vultoso registado na historia.

PARA ADQUIRIR PETROLEO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Informa-se que foi constituida uma corporação de reservas de petróleo afim de adquirir esse combustivel e seus produtos fora do territorio continental norte-americano. O novo organismo é subsidiário da Corporação de Reconstrução das Finanças.

O PROBLEMA DOS VIVERES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — É animadora a situação dos Estados Unidos, no que se refere a viveres. Segundo o que revelou o Departamento da Agricultura, são boas as perspectivas quanto á producão de carne, apesar da escassês desse produto.

71.898.425.700 DOLARES PARA A MULHER BRASILEIRA E A GUERRA

NOVA YORK, 2 (Reuters) — A chefe da Divisão Feminina Interamericana do Departamento do Trabalho, miss Mary Cannom, regressou de uma viagem de 7 mêses em que percorreu o Equador, Perú e Paraguai, paises em que estudou o papel da mulher americana no mundo profissional. Falando á "Reuters" disse: "O Brasil é um dos paises em que o papel da mulher é surpreendente e digno de elogios. Há muitas mulheres brasileiras nas profissões industriais e cargos publicos". Continuando disse miss Cannom: "As brasileiras teem consciencia de seu papel no esforço de guerra nas suas muito uniformes associações de defesa civil".

80 POR CENTO DA NORMAL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Ontem, atingiu 80% da normal a produção nas minas de antracita e carvão, devido ao aumento do numero de operários que voltaram ao trabalho, obedecendo um apêlo do sr. Ickes, administrador dos combustiveis sólidos. Reiniciou-se a producão de muitas fundicões de aço que haviam suspendido suas atividades por falta de carvão.

Contra Kerch e Semskaya

Comunicado da Coordenação da Mobilização Economica

RIO, 2 (A. N.) — Por intermedio da Agencia Nacional a Coordenação da Mobilização Economica distribuiu a seguinte nota: "Atendendo á normalidade da situação, por conveniencia do serviço e para que se possa exercer nas melhores condições uma fiscalização na distribuição da manteiga, banha e óleos vegetais, não oporá "visto" liberatorio em conhecimento ou faturas de banha provenientes de "remessas diretas" pelos produtores e consignadas a firmas varejistas ou a consumidores desta capital ou de qualquer praça do interior".

INTENSA ATIVIDADE DOS AVIÕES RUSSOS

Na frente de Dorogobuzh os soviéticos obrigaram os alemães a um recuo — Operações em grande escala, sem o caráter de ofensiva total

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os bombardeiros russos, tomando a seu cargo a parte principal da luta contra os alemães, atacaram intensamente Kerch e Smeskaya, dois dos portos mais importantes utilzados pelo Reich para conduzir reforços e abastecimentos para as forças nazistas isoladas no Caucaso. Em toda a frente se intensificou, consideravelmente, a ação aérea e a opinião dos observadores autorizados sobre esse fato anuncia grandes batalhas em terra para o que ambos os exércitos estão se preparando. A operação aérea mais importante destas ultimas 24 horas foi a realizada contra Kerch e Smeskaya. O primeiro desses portos, na peninsula da Criméa, junto ao estreito do mesmo nome, e o segundo do outro lado do estreito da peninsula de Taman. Os aviões russos lançaram grande quantidade de bombas e obtiveram impactos numerosos nas instalações portuárias e nos navios que estavam nos portos. O ataque teve por objetivo impedir que cheguem tropas e materiais para os alemães no Caucaso e preparar terreno para que as forças russas possam lançar, em breve, a sua ofensiva final contra as tropas inimigas isoladas na peninsula de Taman. Não se perdeu nenhum dos aviões atacantes. Por outro lado, em todos os setores da frente prosseguiram os preparativos russos para a sua próxima campanha. Além de consolidarem as suas vantagens conseguidas recentemente, as tropas nacionais realizaram incursões de certa importancia em três zonas e causaram baixas ao inimigo, apoderando-se de material bélico. Os russos manteem em seu poder uma elevação muito importante no setor de Khelm, ao nordéste de Moscou, e ao noroéste de Veliki Luki da qual se apoderaram ha vários dias e repeliram 23 contra-ataques alemães. Os despachos da frente germanica continuam anunci-

(Conclue na 2.ª pag.)

OBSERVAÇÕES EM TORNO DA CONTROVERSIA ENTRE OS GENERAIS GIRAUD E DE GAULLE

Especial por Otto JANSEN

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 2 — Em muitos setores se manifesta a crença de que o govêrno britanico se inclina cada vez mais em apoiar a politica que aparentemente seguem os Estados Unidos em relação á controversia entre De Gaulle e Giraud. Quem acompanha atentamente a situação francêsa notará a particular observação de Churchill de que ambos os paises estão "em estreito acôrdo" no que diz respeito ao norte da Africa.

O Departamento de Estado teria favorecido mais a Giraud do que a De Gaulle, embora não o haja afirmação oficial nêsse sentido.

As provas sôbre a harmonia anglo-americana aumentaram desde que o major Eden esteve aqui, em março.

Outro indicio do apoio norte-americano ao general Giraud é a informação de que o general Eisenhower tinha intervido para conseguir que êsse chefe se mantivesse nas funções de comandante militar. Evidentemente em tempos anteriores os Estados Unidos auxiliaram os giraudistas a estabelecer o governador da Guyana Francêsa e assistiram á viagem do sr. Peyrouton de Buenos Aires ao norte da Africa. A explicação oficial é que a Africa era uma região militar de primordial importancia, onde Giraud se encontrava com suas forças organizadas, prontas para a ação.

O objetivo final de Washington-Londres é, contudo, contribuir para a unificação de todos os franceses momentaneamente sob a egide de Comité de Libertação.

Alguns observadores opinam que nem De Gaulle nem Giraud será chefe do Estado francês livre. Vultos autorizados nos circulos competentes dizem francamente em particular que o general De Gaulle dá a impressão de interessado na politica por causa da intranquilidade ou confusão entre seus colegas. Giraud, por outro lado, se concentra inteiramente nos assuntos militares.

Atribue-se a popularidade de De Gaulle ao fato de que se converteu num simbolo para a França ocupada enquanto que os franceses de Londres consideravam que não havia outro chefe nos dias que se seguiram á queda da pátria quando foi constituido o Comité Nacional de Libertação.

O sr. Cordell Hull disse: "Este govêrno esperava sempre a unificação de todos os franceses que resistem a agressão do "eixo". Acolhemos calorosamente o espirito com que se formou o Comité".

Fazendo-se éco dessas expressões o "premier" Churchill declarou que espera que o Comité "esquecerá os interesses pessoais e individuais pelo bem comum da França".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Irecê, filho do sr. Leopoldino Sobrinho, residente em Piancó; João, filho do sr. José de Sousa Coutinho, funcionário publico; Lucia, filha do sr. Hilton Souto Maior; Ana, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Bôa Vista; Maria dos Prazeres, aluna do Ginásio N. S. das Neves; Maria da Paz, filha do sr. Teófilo de Almeida, funcionário da D. R. S. D. P. Ae.; João Batista, filho do sr. Manuel Domingos da Silva, residente nesta cidade.

O jovem: — Otávio Ferreira Soares, filho do sr. Otávio Soares, médico residente nesta capital, e aluno do Colégio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Gerina Stanisláu Nóbrega, filha do sr. Genésio Stanisláu Nóbrega, já falecido; Zuleida Barros, filha do sr. João do Rêgo Barros, funcionário publico; Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixôto de Alencar, residente em Conceição; Alice Rodrigues Ferreira, filha do sr. Manuel Silvino Ferreira, construtor nesta cidade; Carmélia Carneiro, filha do sr. Renato Carneiro, funcionário da Escola Industrial dêste Estado; Joanira Pires de Sousa, filha do sr. João Teodósio de Sousa, funcionário do Estado.

A senhora: — Mercês Saldanha, espôsa do sr. José Saldanha, juiz de direito da comarca de Picuí.

Os senhores: — Tomás Pargano, comerciante em Areia; Manuel Gomes Freire, do comércio desta praça; Manuel Pedro dos Anjos, proprietário nesta cidade; Boanerges Rodopiano da Silva, residente nesta cidade; Augusto Bezerra, proprietário e comerciante em Bananeiras.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, no dia 24 de junho findo, na cidade de Itabaiana, o sr. Enoch Pereira Borges e a senhorita Berenice Carneiro Freitas, elementos de destaque da sociedade local.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 30 de junho findo, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Waldir Lins Marques, funcionário da Inspetoria de Obras contra as Sêcas, com a senhorita Heloisa Bezerra de Assunção, filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telégrafos, e de sua espôsa, sra. Otávia Ramos Assunção. Fôram paraninfos, por parte do noivo, o sr. Wiberto Lins Marques e a senhorita Hosana Correia Lima, e por parte da noiva, o sr. Antonio da Rocha Barrêto e a senhora Maria Soares Pinheiro.

VIAJANTES:

Panair do Brasil S/A: — Vindos de Fortaleza pelo "Lodestar PP—PBJ", desembarcaram no aeródromo desta capital o sr. Humberto Garcia Nogueira e de Natal a sra. Maria A. G. Assis e a srta. Tereza G. Assis.

Para aquela capital embarcaram nesta cidade o sr. Basileu Gomes, agente do Loide Brasileiro aqui, a srta. Maria Oliveira Barros e o sr. José Martins Freitas Filho.

Pelo mesmo aparelho, na viagem de regresso do Nordéste, embarcaram, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. João de Vasconcélos, a srta. Maria Guilhermina de Oliveira e o engo. Cesar de Mélo Cunha; para Recife, o sr. Elanio Pereira Gomes e para Maceió o sr. Graso de Aguiar Pôrto.

— Regressou ontem a Campina Grande, o sr. Manuel Malhacis, funcionário publico naquela cidade.

FESTA INFANTIL:

Terá lugar, amanhã, á tarde, uma festa infantil das crianças residentes na Av. Véra Cruz, no bairro de Jaguaribe. O festival foi organizado por uma comissão de moradores daquela avenida.

MATINAL DANSANTE:

Esporte Clube Cabo Branco. — Amanhã, domingo, o "Esporte Clube Cabo Branco" realizará em sua séde de campo uma matinal-dansante em homenagem aos seus tenistas que venceram brilhantemente o "Primeiro Grande Torneio de Tenis Inter-Clubes", recentemente disputado nesta capital.

A's 7,30 horas serão disputadas duas partidas de tenis, ás 8,30 a Diretoria do Clube recepcionará todos os tenistas que tomaram parte nêste Torneio; ás 9 horas terá inicio a matinal-dansante e ás 10 horas serão servidos finos sorvetes.

Tocará a "Jazz Tabajára".

NEUTRALIZADO O PODERIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ções, é a seguinte a situação: Ilha da Nova Georgia, na zona central das Salomão. Os norte-americanos consolidaram suas posições na baia do Viru e prepararam o avanço pelo terreno montanhoso na direção de Munda. Os comunicados assinalam que a base aérea de Munda foi neutralizada pela artilharia de longo alcance e os constantes ataques aéreos aliados. Ilha de Rendova. Os aliados consolidaram suas posições na ilha recentemente conquistada. Embasaram os canhões de longo alcance, com os quais começaram a martelar as posições japonesas do outro lado do canal da ilha de Nova Georgia, Nova Guiné e zonas próximas. Os aliados reforçaram suas posições na baia de Nassau, 15 quilômetros do sul de Salamaua, que é o próximo objetivo. Desembarcaram mais nas ilhas de Woodlarck e Trobriand.

ATACARAM EFICAZMENTE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros em picada e os aviões torpedeiros norte-americanos atacaram eficazmente as defesas japonesas instaladas na zona central das ilhas de Salomão.

9 TONELADAS DE BOMBAS

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros norte-americanos atacaram, ontem, com nove toneladas de bombas, as embarcações japonesas no rio Irrawadey, nas visinhanças de Mandalay. Algumas bombas cairam próximas a vários navios.

AVARIADAS DIVERSAS EMBARCAÇÕES NIPONICAS

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos atacaram vários navios inimigos que navegavam no rio Irrawadey, nos arredores de Mandalay, na Birmania. As bombas cairam muito próximas das embarcações japonesas, que resultaram avariadas.

Palermo e Gagliare, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

AUSENCIA DE UMA SEMANA

ARGEL, 2 (U. P.) — O general Catroux, governador da Argelia, viajou, hoje, para o Médio Oriente, devendo ficar por uma semana ausente do seu posto.

DECLARADA ZONA MILITAR

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Foi ouvida nesta cidade uma transmissão de Lyon, na qual se informava que a praia de Ostia, que é o bainear io de Roma, foi declarada zona militar. Dessa forma fica proibido o acesso de civis á referida praia.

ARGEL, 2 (U. P.) — Foi anunciado que o tribunal militar de Rabat condenou á morte duas pessôas e a várias penas, variaveis entre 4 e 10 anos, outras quatro, todas elas acusadas de espionagem ou estar em contacto com os países inimigos. Não foram divulgados os nomes dos condenados.

SOB A DIREÇÃO DO COMANDO ALIADO

CAIRO, 2 (Reuters) — Todos os bandos de guerrilheiros gregos acham-se sob a suprema direção do comando aliado do Oriente Médio, segundo soube-se aqui.

CONVOCADOS PARA O TRABALHO

LONDRES, 2 (U. P.) — O radio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado: "Os homens e mulheres nascidos entre 1922 e 1923 foram chamados, na Italia, para trabalhos".

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)

João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 111.

ESPORTES

TENIS

Encerra-se, amanhã, o Torneio de Tenis Inter-Clubes — Festival na séde do "Cabo Branco"

Amanhã, na séde de campo do "Cabo Branco" terá lugar o festival de encerramento do "Primeiro Grande Torneio de Tenis Inter-Clubes", do qual foi vencedôra a equipe do "Esporte Clube Cabo Branco", depois de uma renhida e brilhante disputa com as turmas do "Clube Astréia" e do "15.º R. I.".

O programa está assim organizado:

A's 7,30 — Disputa de duas partidas de "singles" entre Braz x Milton e Sérgio x Rene.

A's 8,30 — Recepção pela Diretoria do Clube a todos os tenistas participantes do Torneio.

A's 9 horas — Entrega ao "Cabo Branco" das duas taças "Cabo Branco" e "Astréia" ofertadas pelos dois Clubes que lhes emprestaram o nome.

A's 9,15 — Inicio da matinal dansante.

A's 10 horas — Serão sercipos finos sorvêtes aos presentes.

Abrilhantará o festival a "Jazz Tabajára".

A Diretoria do "Cabo Branco" convida os sócios do "Clube Astréia" e a oficialidade das Fôrças Militares para maior brilho da festividade.

"HUMAITA" FUTEBOL CLUBE" X "RIO BRANCO FUTEBOL CLUBE"

Realiza-se amanhã, o encontro amistoso entre os conjuntos acima, no campo do "Humaitá F. C.". Salvo modificação á última hora, o "Humaitá" pisará o gramado com a seguinte organização: Báu — Camilo e Lopes; Zereira, Noberto e Luna; Déo, Badú, Biu, Damião e Désio.

Vai ao Rio Tinto uma embaixada do "Felipéia"

JOGOS DE VOLEI E FUTEBOL COM O CLUBE DA LOCALIDADE

Viajando de ônibus especial, seguirá amanhã, ás 4 horas, uma embaixada do "Felipéia Esporte Clube", que em Rio Tinto promoverá uma temporada desportiva, realizando partidas de volei e futebol com um clube da localidade.

A embaixada pessoense vai sob a chefia do sr. Venelipe de Almeida, presidente do "Felipéia" e conhecido "sportman".

Em Rio Tinto está sendo projetada festiva recepção aos embaixadôres do futebol pessoense.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Tendo em vista a necessidade de discutir os preparativos para o proximo festival dedicado ao Coronel Souza Dantas, reunir-se-á, na quarta-feira, em sua séde social, ás 19 horas, a diretoria da "Liga Desportiva Paraibana", sendo convidados todos os diretores a comparecerem.

"TIETE" ESPORTE CLUBE"

Realizar-se-á hoje, ás 18 horas, na séde do "Tieté Esporte Clube", uma festa dansante, que promete bastante animação, para o que muito se tem esforçado a sua diretoria, interessada em que a "soirée" alcance o maior brilhantismo.

"RIO BRANCO"

O diretor de esporte do "Rio Branco Futebol Clube" encarece o comparecimento de todos os jogadores abaixo, amanhã ás 14 horas no campo do "Humaitá".

Paraiba — Zezinho — Onisio — Coqueiro — Jocêna — Aldo — Alfredinho — Cicero — Alfredinho II — Barrêto — Waldemar, e os demais associados.

CINÊMAS

"Ordinário, marche!", no PLAZA

Abbot-Costelo é uma dupla que caiu nas simpatias do público americano com um sucesso tão ruidoso que só póde ser comparado á popularidade do Gordo e do Magro.

Os dois gêneros de comicos, aliás, têm muitos elementos de semelhança, a começar das proporções fisicas. Em "Ordinario Marche", Abbot e Costelo escolheram a vida da caserna como o motivo de humor. Sómente o espirito de liberalidade do "yankee" é que poderia permitir essa subversão de valores, essa confusão de hierarquia que dois sujeitos mais ou menos malucos vão causar no meio dos homens que cumprem a missão mais grave de todos os tempos. Mas a verdade é que isso concorre tanto para manter o espirito da vitória como a campanha dos bonus de guerra. Tudo resulta no melhor dos mundos possiveis, e depois de desopilar o figado por alguns minutos ás suas próprias custas o soldado americano vai desobrigar-se rigorosamente dos seus deveres. Um filme de simpática atualidade.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DO CARMO

Começará no próximo dia 6, com o levantamento da bandeira, ás 19 horas, o tradicional novenário de N. S. do Carmo.

Como nos anos anteriores, será interpretada a grande orquestra antiquissima "novena" que há muito tempo se canta nesta festa.

Para ensaiá-la, hoje, ás 19 horas, no côro da Ordem 3.ª do Carmo, estão convidadas, não só as senhoras e senhoritas que já teem por devoção cantá-la em anos anteriores, como tambem outras que desejarem prestar êste culto á excelsa Patrona dos Carmelitas.

O NEGRO

Silvino LOPES

VAI passando, vagarosamente, é verdade, porém, vai passando, a má vontade do branco contra o preto.

De toda a fórma se procurou, na antiguidade, xingar o homem de côr, e o pobre chorava ao receber de cara êsse unico afago do branco xingador:

"Negro não vai ao céu,
nem que seja por favor,
pois tem o cabêlo duro
arranha Nosso Senhor".

E não se dizia isso apenas com o negro cambado, servidor do branco desabusado, cuja mulher cosinhava para o patrão de luxo e alimentava com o seu leite o menino que a dona branca não queria aleitar para não ficar velha.

Houve um poéta brasileiro, grande poéta, João da Cruz e Sousa, catarinense, que foi alvo do ódio dos poétas brancos. Os aristocratas do parnasianismo levaram o preto ilustre á rua da Amargura. Negro burrissimo, chamava-o Bilac, e Alberto de Oliveira receiava, lendo os versos de Cruz e Sousa, que se tisnassem o seu peitilho e as suas bem metrificadas polainas. Raimundo Corrêa, juiz, teria tido vontade de lavrar uma sentença, condenando o negro a galés perpétuas. E ainda seria pouco, pois, além do crime de alistar-se corajosamente nas hóstes poéticas do Brasil, o negro emérito insurgia-se contra a furia marmórea do parnasianismo, escola puramente intelectualista, antimetafisica, prosaica, com os tons berrantes do simbolismo.

Contra êle viéram Silvio Roméro e José Verissimo e só se manifesta a complacência da critica quando o frio Silvio vem a saber que Cruz e Sousa é um simples funcionário da Central do Brasil, casado, com uma bonita próle e por cima disso portador de uma tuberculose. Ai pára a furia de Silvio Roméro. A critica no Brasil já foi complacente, humana, caridosa.

Mas, de nada serviu ao negro a pena retardatária da critica. A tuberculose avança, come os pulmões do negro e êsse morre na maior pobresa, deixando á espôsa e aos filhos somente a herança da sua doença.

Esse negro tinha muita brancura na alma. São brancas as páginas que êle deixou nos "Broquéis", "Ultimos Sonêtos", "Missal" e "Evocações".

Teve seguidores êsse poéta negro, irmão pelo pensamento dos decadentes francêses? Teve-os em B. Lopes, Alfonsus de Guimarães e Emiliano Pernêta.

Passou o horror ao negro. Mas há ainda meninos brancos sem pai, somente pelo fato de terem mães pretas.

O que vale é que as negras ainda teem prestigio.

PANORAMA DA GUERRA

De acôrdo com os ultimos despachos recebidos da zona de operações, as forças aliadas que dominam os japoneses — alcançando seus objetivos iniciais — avançam em todas as frentes, no que se pode chamar preludio da "batalha do Pacifico sul". Informações mais recentes indicam que os aliados estão travando uma ação que possivelmente será a mais importante registada no Pacifico até a presente data. De acôrdo com os circulos extra-oficiais, talvez estejam operando com cem mil homens contra os japoneses nas Salomão centrais, embora, até agora, não se conheça o numero dos efetivos desembarcados. O calculo citado se baseia em que foi anunciado terem os nipões uns 30 mil homens na zona central do arquipelago e os circulos militares sempre salientam que uma força invasora deve ser 3 vezes mais poderosa que os defensores para superar a resistência.

— Os russos obrigaram os alemães a se retirar em vários pontos do setor de Dorogobuzh. Segundo informou a emissora de Berlim, os nazistas tiveram de recuar em consequência dos ataques desfechados pelos russos. Afirmam, entretanto, os alemães, que os soviéticos não conseguiram quebrar as linhas germanicas.

— Irromperam várias revoltas na ilha de Creta. As tropas alemãs combatem os patriotas nas ruas de Candia. A luta começou quando o povo percorria as ruas da cidade, manifestando o seu contentamento pelos ataques da RAF contra a Grécia.

EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação está convidando a comparecer ao seu gabinête, hoje, ás 11 horas, Julia dos Santos e Manuel Rufino de Almeida, funcionários do Colégio Estadual da Paraiba.

Receio dos alemães, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

com o embaixador alemão, barão Manfried Von Killinger. Informações fidedignas indicam que o general Antonescu pediu a Hitler, que retire o seu embaixador em Bucarest, devido a sua enorme importunidade.

434 APARELHOS ABATIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — As forças aéreas britanicas da Europa, Oriente Médio e Extremo Oriente perderam 408 aparelhos durante o mês de junho. Nesse mesmo periodo, os britanicos derribaram 434 aviões inimigos.

LONDRES, 2 (U. P.) — De acordo com as cifras fornecidas pelos comunicados oficiais — de 3 de setembro de 1939 até 30 de junho de 1943 — o "eixo" perdeu 18.031 aviões, enquanto que a aviação britanica e a dos Estados Unidos, perderam em conjunto 9.006 aparelhos.

NÃO POUDE CONFIRMAR

LONDRES, 2 (U. P.) — Churchill declarou aos jornalistas que não podia confirmar as versões de que Giraud tinham adiado a sua viagem aos Estados Unidos. Acrescentou, tambem, que não tinha novas informações sobre a situação de Martinica.

Gremio Literário "Epitacio Pessôa"

Realiza-se, hoje, ás 19,30 horas, em sua séde social, em Tambiá, uma reunião do Gremio Literario "Epitacio Pessôa".

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

JORNAIS DO RIO PELO AÉREO

Oferecidos pela agência da PANAIR, desta cidade, recebemos vários exemplares de jornais do Rio, edição de quinta-feira ultima.

O crédito agricola e o cooperativismo

(Conclusão da 3.ª pag.)

ou menos solidário dos tomadores, fazendo o crédito a prazo curto, médio e longo, de acôrdo com a natureza tripartida do capital agricola.

3.º — As instituições de crédito agricola devem, tanto quanto possivel, compreender três graus:

a) — na base, sociedades cooperativas locais entre agricultores e em contacto estreito com as organizações profissionais;

b) — Sociedades regionais que agrupem as sociedades cooperativas locais;

c) — Um estabelecimento central, departamental ou territorial, com participação do Estado e sob seu contrôle, que agrupe as instituições regionais e locais, coordenando e controlando a ação dessa organização, podendo receber os excedentes de seus depósitos e conceder todos os créditos úteis. Só excepcionalmente deverá o Estado fazer, êle próprio, diretamente, o crédito agricola.

Vê-se quão judiciosos são os conceitos acima e como justo sempre foi o critério do Ministério da Agricultura em assunto tão relevante para a economia rural brasileira.

CONTRA KERCH E SEMSKAYA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ando operações ofensivas russas das quais não se teem noticias doutra origem nesta capital. As mais recentes falam de ataques á cabeça de ponte do Kuban as quais tendem a anunciar que os russos estão por desfechar uma ofensiva em grande envergadura nessa região, nas proximidades de Dorogobuzh, mas afirmam que foram repelidos em ambas as oportunidades.

RECUAM OS GERMANICOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Os russos obrigaram os alemães a se retirar em vários pontos do setor de Dorogobuzh. Segundo informou a emissora de Berlim, os nazistas tiveram de recuar em consequencia dos ataques desfechados pelos russos. Afirmam, entretanto, os alemães, que os soviéticos não conseguiram quebrar as linhas germanicas.

RADIO

Volta ao ar, hoje, a "Hora da Saudade" — A "reentré" de Tania Ferreira — O cantor carióca Déo no REX, no dia 7

DEPOIS de um longo intervalo, volta hoje ao ar a "Hora da Saudade". Esse programa já esteve á "onda" da emissora local, fazendo desfilar apreciadas vozes.

Através da carinhosa difusão da "PRI-4", a nossa musica popular antiga perpertuava-se, revivendo melodias que fizeram a delicia de gerações passadas, — modinhas e valsas cheias de sentimento e ternura. Voltaremos a ouvir, agora, aquelas mesmas canções dolentes e apaixonadas. Para satisfação de todos que vivem do passado, a "Hora da Saudade" é bem-vinda. Que éla nos dê dôces melodias que enternecem, um minuto encantado de ilusão. Que nos traga ao coração alanceado, a recordação de momentos indeleveis, que ficaram guardados, para sempre, nalma.

— A novidade no programa que hoje se reinicia, é a "reentré" de Tania Ferreira. Afastada, de há muito, do microfone, Tania volta hoje ás atividades radiofonicas, para reafirmar o valor que possúe, como intérprete de modinhas e canções populares brasileiras. A sua atuação é aguardada com simpatia. Dentre os seus numeros de hoje, figura uma modinha versificada pelo saudoso poéta conterraneo Américo Falcão. Ao lado de Tania, veremos Ivone Peixôto e Jóta Monteiro, dois grandes valores do "broadcast" paraibano.

— Dirige a parte literária da "Hora da Saudade" o sr. Silvino Lopes.

O programa será patrocinado pela firma Tito Silva & Cia., da **Fábrica de Vinhos da Paraiba**, conhecida largamente no país.

E' o seguinte o programa da **Hora da Saudade**:

Caracteristica — "Orfão" — Jóta Monteiro; Craveiro do Oitão, modinha de Américo Falcão e Dudú Pessôa; **Ave Maria** — valsa — Ivone Peixôto; **Oh! Palidez** — versos de Osorio Paes — Jóta Monteiro; **Harpejos**, de Osorio Paes, Tania Ferreira; **Recorda-te de mim** — Ivone Peixôto; **Recordação**, versos de Auta de Sousa — Tania Ferreira; **Bôa Noite, Maria** — Jóta Monteiro.

DÉO NO "REX"

Outra novidade: na próxima quarta-feira, 7 do corrente apresentar-se-á ao publico paraibano o cantor das elites Déo que vem ao norte contratado pelo **Clube Internacional do Recife**.

Foi extraordinário o sucesso do grande cantor carióca no clube da alta sociedade recifense.

Déo mostrou-se, ali, com a indeclinavel marca do seu reconhecido valor, e os aplausos recebidos pelo cantor foram bem a expressão do agrado causado.

Vai Déo apresentar-se á culta platéia paraibana do palco do Rex que, antes do cantor, apresentará um excelente filme.

Também estará no palco do Rex, no dia 7, a famosa **Jazz Tabajára**.

Não se pode, assim, ter duvida quanto ao êxito do festival do dia 7.

A UNIÃO
3 de julho de 1943

O "Independence Day" e a cooperação Inter-Americana

CONSTITUIRA' motivo de verdadeiro estímulo para os norte-americanos o fato de saberem que a sua data nacional, o 4 de julho, será comemorada pelos povos de todo o continente como uma data igualmente cara a todos. Amanhã, mais do que nunca, o Dia da Independência assume uma importancia extraordinária. Neste momento em que os Estados Unidos estão em guerra contra o Eixo, contando com a aliança ativa de vários países do continente e com a solidariedade moral de todos, êle encarna o próprio espírito de liberdade e de independência comum ás nações americanas.

Em face do maior perigo jamais enfrentado em sua história, os nossos países não somente constituiram um inquebrantavel baluarte contra os agressores, como também desenvolveram novos e mais eficiêntes métodos de cooperação ecônomica e financeira que terão vasta influência quando nos dedicarmos á tarefa de reconstrução.

E é altamente significativo que a cooperação inter-americana tenha ido muito além das normas clássicas das relações internacionais. Os Estados Unidos não estão somente cooperando financeiramente com as nações da América Latina, como também proporcionando assistência técnica na fundação de novas indústrias, e, o que é mais importante, procurando tanto quanto possivel criar padrões de vida mais altos para as classes trabalhadoras.

Chegamos a vêr claramente que nossa própria prosperidade depende da prosperidade de nossos vizinhos, e faz parte do nosso interesse esclarecido promover o bem-estar social dos nossos vizinhos por todos os modos possiveis. Além disso, está surgindo uma nova forma de aplicação de capitais norte-americanos, em combinação com os capitais locais, visando criar novas industrias e diversificar a produção agricola.

Devido á falta de transportes, á escassez de maquinaria e de artigos de consumo, o poder aquisitivo da maioria das nações americanas está sendo prejudicado, mas, pelos mesmos motivos nós teremos ganho maior fôrça quando a normalização dos transportes e dos processos de manufatura fôr novamente estabelecida. Tudo indica que ao final dêste terrivel conflito o poder aquisitivo das nações latino-americanas estará grandemente acrescido e a procura de artigos manufaturados dos Estados Unidos terá um aumento correspondente.

Nêste periodo critico da história das Américas podemos regosijar-nos com o fato de existir através do continente um espirito de boa vontade, de cooperação e de auxilio mútuo, que representa a mais eficiênte salvaguarda de nossa segurança atual, e será um importante fatôr para dar ás Americas uma extensa influência na configuração dos destinos da humanidade. Esta certeza traz aos norte-americanos, quando festejam a sua data maxima, uma redobrada confiança no futuro.

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

Sessão cívica, hoje, na Povoação "Indio Piragibe"

A patriótica campanha da borracha usada iniciada em nosso Estado pela Legião Brasileira de Assistência, encontrou no seio da classe estudantina a melhor das repercussões, tendo em vista os altos fins de ajuda á vitória das Nações Unidas.

O Centro Estudantal do Estado da Paraiba, endossando a atitude de seus colegas, iniciará, hoje, com uma sessão civica, ás 20 horas, no Sindicato dos Operários em Cimento, Cal e Gesso de João Pessôa, com séde á rua São Severino (Povoação Indio Piragibe), uma série de palestras em torno de tão magno assunto, a serem realizadas em todos os bairros desta capital.

Nesta sessão falará, a convite especial desta entidade, o sr. José Mousinho, figura conceituada em nosso meio intelectual.

A seguir usarão da palavra o acadêmico Edesio Rangel de Farias, em nome do C. E. E. P. e um representante do aludido sindicato.

A cirurgia de guerra nos Estados Unidos

OBSERVAÇÕES DO CAPITÃO-TENENTE DR. JOSÉ LONDRES, RECEM-CHEGADO DAQUÊLE PAÍS

RIO, 1 (Pelo aéreo) — "O Correio da Manhã" publica, hoje, a seguinte reportagem:

Acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve durante algum tempo em viagem de estudos e intercambio, o dr. José Londres, capitão-tenente da nossa Marinha de Guerra, e que representou o Brasil no recente Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, reunidos em Nova York, com a presença de 700 delegados de 43 paizes.

Dando-nos as suas impressões sobre o esforço de guerra dos Estados Unidos e as observações feitas naquela país, principalmente no que se refere ao progresso da medicina de guerra, disse-nos:

— As minhas impressões sobre os Estados Unidos coincidem de um modo geral com aquelas externadas por tantos outros visitantes daquele país. A mesma admiração pela grandiosidade do seu progresso material, hoje redobrado com o esforço de guerra; a mesma simpatia pela cordial hospitalidade do seu povo; o mesmo enlevo pelo surpreendente desenvolvimento cientifico e técnico em todos os setôres da atividade humana. No momento o que mais se deseja saber aqui é a extensão do esforço de guerra americano e quais as alterações ocasionadas na vida do povo, nos seus tradicionais hábitos de conforto e alto padrão de vida. Nesse sentido devo dizer que o esforço de guerra é sem limites, sem medida de sacrificios, o que inevitavelmente repercute sobre o bem-estar geral da população que sofre as consequências das consideraveis restrições impostas pela guerra, mas que demonstra uma invejavel determinação de tudo suportar, certa como está de que seu sacrificio traduz uma empolgante prova de patriotismo e o que importa antes de tudo é vencer a guerra contra o Eixo.

A MEDICINA DE GUERRA

— E no concernente á medicina? — indagamos.

— O resultado das observações que fiz, como médico da Marinha, foi o mais interessante e compensador. Pude vêr nos diversos lugares por onde andei as mais modernas e completas aquisições da técnica e da prática cirurgicas, relacionadas principalmente com os socorros de guerra. Os detalhes dessas observações serão encaminhados ás autoridades navais do Brasil no meu relatório. Posso adeantar que fui objeto das maiores atenções por parte das autoridades do Corpo de Saude da Marinha, as quais procuraram facilitar-me, de todos os modos, os meus estudos e investigações. Foi-me feito sentir que para o Corpo de Saude da Marinha do Brasil não haveria restrições de qualquer espécie e assim pude fazer preciosas observações, vendo todos os detalhes daquela grandiosa organização da assistência médica. Devo dizer que os serviços hospitalares da Marinha norte-americana rivalizam com os mais afamados centros médicos civis em instalações e na excelência do trabalho técnico, sendo que muitos dos detalhes de funcionamento se assemelham com os que adotamos na Marinha do Brasil. As mesmas bôas impressões tenho do trabalho que neste particular realizam os norte-americanos no Exército.

A CIRURGIA DE GUERRA

— A idéia predominante acerca da cirurgia de guerra é de que os socorros definitivos só podem ser feitos nos centros que possuem instalações e pessoal especializados, conforme foi revelado no Congresso Internacional de Cirurgiões. A complexidade a que chegou a cirurgia moderna é a causa desse modo de agir, acrescida ainda da quasi impossibilidade de instalar, em lugares distantes, centros cirurgicos, bem equipados. A consequência disso é o grande desenvolvimento da cirurgia reconstrutora, que é aquela que corrige mais tarde as deformações impossiveis de ser atendidas devidamente nos primeiros socorros. A guerra na Africa veiu provar ser impossivel substituir os hospitais completos e modernos. Por isso a primeira preocupação é a de fazer com que o ferido tenha um socorro inicial em condições que permitam aguardar o seu transporte para os centros hospitalares bem aparelhados. Tive oportunidade de ver grande numero de feridos nos campos de batalha, nos hospitais que visitei. Detalhes técnicos numerosos se observam nos tratamentos das fraturas, das queimaduras, nos grandes ferimentos do torax e do abdomem, que representam progressos apreciaveis neste setôr.

OBSERVAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

— Por outro lado, continuou o dr. José Londres, interessei-me muito pelo estado atual do tratamento da paralisia infantil, doença que nos Estados Unidos pertence quasi que exclusivamente ao dominio da ortopedia. Observei de perto o trabalho desenvolvido em várias clinicas com referência ao já famoso método de Sister Kenny, com quem estive em Filadelfia, e posteriormente visitei em sua companhia a clinica que possue em Mineapolis, no Estado de Minnesota, quando pude fazer uma idéia definitiva do valor desse tratamento e dos detalhes da sua técnica.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Finalizando as suas declarações disse-nos o dr. José Londres que o Congresso Internacional de Cirurgiões, reunido no Hotel Waldorf Astoria, em Nova York, e do qual participou como representante do Brasil, chegou a importantes conclusões, pois que os delegados presentes tiveram oportunidade de ficar conhecendo todos os progressos introduzidos na prática médico-cirurgica nestes ultimos tempos, principalmente em virtude da experiência da presente guerra.

O CRÉDITO AGRÍCOLA E O COOPERATIVISMO

(Do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura)

DESDE os pródromos de sua propaganda, e notadamente depois de 1926, pela ex-Secção de Crédito Agricola do ex-Fomento Agricola Federal, e agora pelo Serviço de Economia Rural, o Ministério da Agricultura vem, de maneira ininterrupta, preconizando a forma cooperativa como o caminho mais adequado e seguro para o grande desiderato que é a implantação do crédito agricola, instrumento fecundo e universalmente adotado para perfeita mobilização da requiza agricola.

O Serviço de Economia Rural reproduz, no presente comunicado, conceitos de uma das maiores autoridades mundiais no assunto: O Dr. Luiz Tardy, diretor geral de "Caisse Nationale de Crédit Agricole", da França, considerada uma das mais racionais e eficientes organizações de crédito oficial do mundo.

Os conceitos dêsse ilustre técnico confirmam plenamente a justeza da orientação do Ministério da Agricultura nêsse dominio.

Acentúa êle que, numa cooperativa de crédito, os empréstimos são concedidos unicamente a associados cujo valor moral, honestidade e solvabilidade são examinados por seus pares e só concedidos para fins precisos, aprovados pelo conselho de administração como uteis ao associado e em harmonia com seus meios e garantias, e, muita vez, ainda subordinados á garantia pessoal de um ou vários outros associados, não desprezadas, quando possivel, as garantias reais suficientes. Assim conclue êle algumas das longas considerações que apresentou á "Oficina Internacional do Trabalho":

1.º — Um crédito agricola sólidamente organizado e que disponha de recursos suficientes é necessário, em cada país, para fixar á terra os agricultores e assegurar a prosperidade da agricultura.

2.º — As instituições de crédito agricola devem, de preferência, reunir unicamente aos agricultores e ser constituidas, no primeiro gráu, segundo os principios do cooperativismo e da mutualidade, para que os empréstimos concedidos sejam proporcionados ás necessidades reais dos agricultores e os empréstimos garantidos pelo compromisso mais

(Conclue na 2.ª pag.)

FAVORAVEL AO BOMBARDEIO DAS CIDADES ITALIANAS

O ARCEBISPO de York, que é, na ordem da hierarquia, a segunda autoridade da Igreja Anglicana, pronuncia-se abertamente pelo prosseguimento do bombardeio das cidades italianas pela aviação aliada. Em artigo publicado no órgão de sua diocese, o ilustre dr. C. F. Garrett, que assim se chama o prelado em questão, declara, com efeito que os bombardeios anglo-americanos "hão de encurtar a guerra e salvar milhares de vidas". Acrescenta o Arcebispo anglicano, que, tendo recebido inumeras cartas, pedindo-lhe que proteste, como cristão, contra esses bombardeios, declara: "Os que pedem a suspensão de todo o bombardeio, estão advogando uma politica que condenaria muitos mais dos nossos soldados á morte, e adiaria a hora da libertação, que há de salvar do massacre e da tortura aqueles que se acham atualmente em poder dos nazistas". Entre dois males inevitaveis, pronuncia-se o dr. Garrett pelo mal menor, e, porque não dizê-lo?, pelo mais humano, e, portanto, pelo mais cristão.

Merece registrar-se, apenas como esclarecimento, que, quando dos terriveis bombardeios a que foram submetidas as populações abexins, a capital da Espanha, a cidade de Guernica, o porto de Rotterdam e os oito milhões de habitantes da cidade de Londres, bem como quando do massacre de Lidice não se fizeram ouvir as vozes piedosas que agora se dirigem ao arcebispo inglês. E, nesses casos, como em muitos outros que estão na memória de todos, os bombardeios e os massacres tinham todas as caracteristicas de uma agressão cometida com as agravantes da aleivosia, visto que se tratava de povos, alguns deles, ainda naquela altura, praticamente indefesos, e outros manietados, como o polonês e o checoslovaco, que não tinham dado o menor motivo para o ataque de que foram vitimas.

Atualmente em "poder dos nazistas", não nos move contra o povo italiano a menor prevenção. Antes pelo contrário. Tendo forjado a civilização a que pertencemos e que hoje estamos defendendo nos campos de batalha, a causa da Italia é tanto nossa como dos italianos. Povo prisioneiro, como está atualmente o francês, o belga, o servio, o polonês ou o grego, é também pelo seu resgate que nós lutamos. As bombas que hoje caiem sobre as cidades italianas são os unicos passos possiveis no caminho de sua libertação. São tanto mais dolorosas as circunstancias em que nos colocaram os inimigos daquele povo ilustre quanto é certo que dia a dia chegam provas aos serviços de informação dos Govêrnos de Washington e Londres de que a quasi unanimidade do povo italiano consciente do ludibrio em que o fez cair Mussolini tem os seus sentimentos atualmente dirigidos para a causa pela qual lutam as esquadrilhas que estão bombardeando suas cidades e portos. Mas não está na nossa mão fazer com que as bombas que atacam a OVRA E A GESTAPO discriminem entre presos e carcereiros. Detrás dessas populações inocentes, se entricheiram, covardemente, os nossos inimigos, procurando resistir á nossa marcha libertadora com todo o seu poderio bélico, que Berlim reforça hora a hora. Está a Italia pejada de obras artisticas, tesouros de beleza e de cultura que tanto pertence aos italianos como ao resto da humanidade civilizada. Mas á sombra de cada pedra antiga há um canhão que se opõe á nossa razão, outrora desarmada, mas hoje fortemente armada. Retire daí Mussolini esses canhões! Restitua a Italia ao povo italiano, que é o seu legitimo dono! Faça com que a Italia deixe de ser um dos baluartes melhor defendidos da "fortaleza européia", como constantemente nos estão lembrando os Rádios de Roma e Berlim! E imediatamente cessarão nossas bombas. As razões de humanidade, de civilização e de cultura que tão tardiamente invocam para seus protestos os correspondentes do arcebispo de York são pois as mesmas que inspiram os nossos ataques contra a Italia fascista e que se prosseguirão até á sua rendição incondicional.

A historia simples da fé e da coragem de um povo

A LUTA dos Estados Unidos pela liberdade permanecerá sempre como uma das páginas mais brilhantes da história da humanidade. E nas comemorações atuais do dia 4 de julho, data da independência americana, o povo dos Estados Unidos vive o mesmo espírito de há 167 anos passados. E' a história simples da fé e da coragem de um povo que sempre acreditou no axioma democrático do govêrno criado para o povo, e não do povo criado para o govêrno. As sementes dêsse crédo democrático frutificaram posteriormente na América do Sul, onde o jugo opressor foi também destroçado. Agora, o mundo assiste a uma nova demonstração de fé democrática, quando as Américas ao lado das Nações Unidas representam a grande esperança de milhões de homens escravizados pelos ditadores eixistas.

Foi um corajoso grupo de homens que se reuniram no Congresso Continental, em Filadelfia, representando as 13 colônias norte-americanas em sua luta pela independência. Durante dois anos, o proposito dêsses homens era reconquistar os direitos e privilegios retirados ás colônias. Depois, a 2 de julho de 1776, Richard Henry Lee, delegado da Virginia, entusiasmou o Congresso apresentando a resolução que declarava que "estas colônias são estados independentes."

Dois dias depois, a resolução foi aprovada e assinada pelo presidente John Jancock, que num gesto de desafio, após sua assinatura em letras bem grandes e legíveis, a-fim-de que o Rei George III pudesse lê-la sem o auxilio de óculos. A semente da liberdade plantada em Filadelfia frutificava dentro de pouco tempo na América Latina e em todo o mundo. A atitude adotada pelos membros do Congresso Continental foi tão corajosa como as ações do exército da independência nos campos de batalha. "Em apoio desta declaração, empenhamos mutuamente nossas vidas, fortunas e nossa honra sagrada" — assim terminava a declaração do Congresso Continental.

Os colonos americanos não tinham sido adestrados para a guerra e seus recursos e equipamentos eram reduzidos. Apenas a coragem e a fé os animavam na luta contra os opressores. As palavras escritas por êsses bravos homens há 167 anos ainda servem de estímulo aos homens amantes da liberdade em todo o mundo. Essas palavras incutem esperança nos corações de milhões de europeus escravizados pelos nazistas.

"Consideramos estas verdades evidentes por si mesmas" — diz a declaração da Independência americana, — que todos os homens são criados iguais, que foram dotados pelo Creador com certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a Luta pela Felicidade." São êsses os direitos que a força não conseguiu extinguir há 167 anos e que o poderio combinado do Eixo não poderá esmagar em nossos dias.

Um dos delegados ao Congresso Continental foi John Adams, que mais tarde foi presidente dos Estados Unidos. Escrevendo para sua esposa em Boston, Adams expressou da seguinte maneira seus sentimentos ao assinar a Declaração da Independência:

O dia de hoje deve ser comemorado como o Dia da Libertação com átos solenes de devoção ao Todo Poderoso. Deve ser solenizado com pompas e paradas, com espetáculos, fogueiras, toques de sinos, de um extremo a outro do continente."

As gerações que se seguiram a Adams obedeceram ao seu conselho. O Quatro de Julho é comemorado sempre como o maior feriado nacional do povo americano. Entretanto, no corrente ano, quando os principios da liberdade estão passando por um teste de sangue e fé, os cidadãos americanos resolveram não fazer feriado, a-fim-de não prejudicarem a produção de guerra.

FAMILIA LITERÁRIA LUSO-BRASILEIRA

FAZ pouco tempo, um telegrama de Lisbôa previa a apreensão de antologias brasileiras de autores portuguêses.

Havia, portanto, qualquer coisa de choque, com o plano do convênio que os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro assinaram, no Rio, em nome dos respectivos govêrnos.

Ainda hoje custa acreditar na pratica dessa apreensão, pois isso significaria qualquer coisa contrária, sobretudo, a Portugal.

Não póde haver nada de mais eficiênte como propaganda da cultura e do livro português do que a publicação dêsses estudos criticos de grandes personalidades brasileiras, precedendo antologias de páginas eternas de autores lusiadas.

Mas, o fato é que houve editores portuguêses interessados por anular a expansão dessa propaganda, posto não tenhamos nenhum motivo para admitir que haja surtido efeito a manobra.

Defendemos e defenderemos a cultura portuguêsa como a nossa própria cultura.

De resto, sempre se interessaram por êsse intercambio os govêrnos do Brasil e de Portugal.

No Rio, em 1941, obteve o máximo sucesso a Exposição do Livro Português, e é sabido, por todo o país, o que fôram as comemorações do centenario de Antero do Quental.

Portugal, pelo seu govêrno, sempre se interessou pela maior aproximação das nossas correntes pensantes, e o Norte teve uma prova muito significativa do zêlo por essa aproximação na pessôa do consul Manuel Anselmo.

Encarado o fato, pelo seu aspecto juridico, póde-se ainda argumentar da seguinte forma:

Sôbre a propriedade literária, no referente a antologias, é claro o primeiro item do artigo 666 do nosso Código Civil. Em Portugal o assunto é regido pelo decreto 13.725, de 3 de junho de 1927, que codifica disposições sôbre a propriedade literária, cientifica e artistica. O caso das antologias está previsto, com clareza igual, á do nosso Código Civil, no artigo 19 do decreto a que nos referimos. O que nos chama a atenção não é o debate juridico, mas a significação moral e luso-brasileira dêsse propósito de editores que não vêem tão alto quanto era de desejar.

INTERVENTORIA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Um telegrama do ex-interventor Rafael Fernandes ao int. Ruy Carneiro

Deixando o cargo de Interventor Federal do Rio Grande do Norte, o sr. Rafael Fernandes enviou ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

NATAL, 2 — Ao afastar-me das funções de Interventor Federal neste Estado, exonerado, a pedido, pelo sr. Presidente da Republica, cumpro o grato dever de expressar a v. excia. meus penhorados agradecimentos pelas atenções com que me honrou durante minha administração, formulando sinceros votos pela sua felicidade pessoal. Cordiais saudações. Rafael Fernandes, Interventor Federal.

Animadores os resultados da campanha do "Mês da Borracha"

RIO, 2 (A. N.) — São altamente animadores os resultados do Mês Nacional da Borracha realizado em junho ultimo. Torna-se evidente que os produtores e seringalistas correspondem altamente á confiança neles depositada pelo Presidente Getulio Vargas.

As estatisticas que começam a ser divulgadas evidenciam o aumento constante dos embarques da borracha. Não só a borracha tem aumentado graças ás providências oficiais. Também a mangabeira e a manicoba apresentam quotas cada vez mais importantes.

O decreto-lei de outubro de 1942, que dispõe o financiamento para o desenvolvimento da produção da borracha, fixa normas para um periodo minimo de 6 anos. Além disso novas aplicações e descobertas para a borracha da mangabeira e da maniçoba garantem ao produtor um mercado seguro e firme. Nesse gênero de atividade conjuga-se de forma esplendida o dever patriótico e a oportunidade do lucro individual. Produzir borracha seja ela de mangabeira ou maniçoba é excelente negocio e meritoria tarefa patriótica pela qual não deve uma só árvore produtora do latex ser cortada sem a devida exploração.

A Batalha da Produção na Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 3 de julho de 1943

Reuniu ontem a Sub-Comissão Estadual — Medidas para a proteção da lavoura — Uma camara de expurgo em Campina Grande — Trabalhadores e material agrícola — Visita aos centros de produção — Contribuições — Telegramas do sr. José Joffily Bezerra, presidente da Sub-Comissão, ao general Newton Cavalcanti e agr.º Oscar Guedes

NO Gabinête do Secretário da Agricultura, realizou-se ontem, ás 8 horas, mais uma reunião da Sub-Comissão Executiva Estadual da Batalha da Producão. Compareceram os srs. José Joffily Bezerra, titular daquela Secretaria e presidente da Sub-Comissão; cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I. e vice-presidente respectivo; cap. José de Souza Pinto, técnico de Subsistencias Militares; Renato Ribeiro, diretor técnico; João Henriques e Manuel Tavares Cavalcanti, da Comissão Técnica; Quintino Maranhão, da Comissão de Produção; Edgardo Soares e João Leite, da Comissão de Distribuicão e Antonio da Cunha Rêgo Néto, representante da da Cia. Comercio Cunha Rêgo. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, o mons. João Coutinho, da Comisão de Divulgação e agrº. Lauro Xavier, da Comissão de Produção.

EM PROTEÇÃO DA LAVOURA

Solicitado pelo presidente, o agrº. Manuel Tavares Cavalcanti fez uma exposição do andamento dos trabalhos de proteção á lavoura. Informou que foram extintos mais 190 formigueiros, tendo a tesouraria sido autorizada pelo presidente a adquirir nova quantidade de arsenico, para distribuicão entre os lavradores. O sr. Renato Ribeiro participou a remessa de arsenico para Gurinhem.

FAZENDA MANGABEIRA

O sr. José Joffily Bezerra informou que ainda não foram iniciados os trabalhos na Fazenda Mangabeira, o que será feito porém dentro de poucos dias. Ficou resolvido se contratar um numero suficiente de trabalhadores para os referidos serviços.

CONTRIBUIÇÃO DA CIA. COMERCIO CUNHA RÊGO

Presente á reunião, o sr. Antonio da Cunha Rêgo Néto fez a entrega do cheque de Cr$ 6.000,00 correspondente contribuição das filiais da Cia. Geral Comércio Cunha Rêgo, em João Pessôa, Campina Grande e Guarabira para o fundo da Batalha da Produção, gesto que já foi noticiado por esta folha.

O sr. José Joffily Bezerra agradeceu essa manifestação de solidariedade da referida companhia, que tem a sua matriz no Recife, tendo ainda telegrafado a respeito ao general Newton Cavalcanti, presidente da Comissão Central.

CONTRIBUIÇÃO DAS USINAS S. JOÃO E SANTA HELENA

A Sub-Comissão foi informada de que as Usinas S. João e Stª. Helena, reafirmando mais uma vez a sua solidariedade a campanha da produção, enviaram 22.000 bananas para o 15.º Regimento de Infantaria e 5.000 para o II 8.º RAM, ambos aquartelados nesta cidade.

TRABALHOS NOS CAMPOS

O sr. Renato Ribeiro comunicou que a Secção de Material Agricola da Batalha da Producão está aguardando a remessa do material prometido pela firma Jorge Cunha, constante de 300 enxadas, as quais serão destinadas aos pequenos lavradores.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL

O sr. Renato Ribeiro, secundando o apêlo do sr. João Henriques, propôs que fossem adquiridos carros de mão para os trabalhos rurais, ficando resolvido solicitar-se a colaboração da Prefeitura da Capital, nesse sentido.

O sr. José Joffily Bezerra a seguir tratou da aquisição de silos, tendo o sr. Quintino Maranhão se prontificado a arranjar 2 silos de 5 toneladas.

Ainda o presidente referiu-se á necessidade da aquisição de uma camara de expurgo, tendo o cap. José de Sousa Pinto salientado a vantagem dessa providencia.

Ficou então deliberado dirigir a Sub-Comissão um apêlo ao agrº. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Gêneros Alimenticios, no sentido de ser construida uma camara de expurgo na cidade de Campina Grande para atender aos lavradores que aderiram á Batalha da Produção.

VISITA AOS CENTROS DE PRODUÇÃO

No próximo dia 11, os membros da Sub-Comissão Estadual excursionarão aos municipios mais próximos da capital, a fim de verificar o desenvolvimento das áreas cultivadas de cereais, que se refere aos compromissos com a Batalha da Producão.

— Por proposta do cel. Souza Dantas, os membros da Sub-Comissão, apos a reunião, visitaram o mons. João Coutinho, que se encontra enfermo.

UM APELO AO DIRETOR DA RADIO TABAJARA

A Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção apela para o Sr. Diretor da P. R. I. 4, Radio Tabajára da Paraiba, no sentido de ser feita por essa emissora a transmissão do noticiario e matéria de propaganda referente á Batalha da Produção, depois das 18 horas.

TELEGRAMAS DO PRESIDENTE DA SUB-COMISSÃO AO GENERAL NEWTON CAVALCANTI E AGRº. OSCAR GUEDES

"General Newton Cavalcanti — Recife — Tenho a satisfação de comunicar que, de conformidade com o telegrama do ilustre amigo, a Sociedade Anonima Cunha Rêgo acaba de contribuir com seis mil cruzeiros para a Batalha da Produção, cuja tesouraria já recolheu a quantia superior a trezentos e cincoenta mil cruzeiros. Atenciosas saudações. — *José Joffily Bezerra* — Presidente da Sub-Comissão".

"Doutor Oscar Guedes — Avenida Rio Branco 251 — Rio de Janeiro — A Sub-Comissão da Batalha da Produção apela para o prezado amigo no sentido de ser construida pela CBA uma camara de expurgo em Campina Grande destinada aos produtores de cereais inscritos na patriotica campanha, chefiada pelo general Newton Cavalcanti. Abraços — *José Joffily Bezerra* — Presidente da Sub-Comissão".

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Importancia subscrita já publicada

Cruzeiros 349.010,00 — Bovinos 1.424 — Area cultivada com cereais 1.790 hectares.

NOVAS ADESÕES

Oséas Guedes Pereira (Serraria) 300,00 cruzeiros.

Importancia recolhida á tesouraria Cr$ 345.910,00.

COMBATE Á SAÚVA

A Batalha da Produção está aparelhada para extinguir gratuitamente os formigueiros de sua horta ou de sua lavoura. Procure a Directoria do Fomento da Produção pessoalmente, depois das 12 horas, ou pelo telefone 1718.

REGRESSA, AMANHÃ, DO RIO, A SRA. ALICE CARNEIRO

ESTA' sendo esperada amanhã, nesta capital, procedente do Rio, a sra. Alice Carneiro, espôsa do interventor Ruy Carneiro.

A ilustre dama encontravase, ha cêrca de dois mêses, na metropole do país, em tratamento de sua saúde, tendo ali se submetido, com êxito, a uma intervenção cirurgica.

Em nossa terra, o nome da sra. Alice Carneiro está associado ás iniciativas em favor do desenvolvimento da assistencia social, tributando ás classes pobres, espontaneamente, o seu testemunho de afêto e gratidão á sra. Ruy Carneiro, cujas nobres virtudes merecem o aprêço de todos os paraibanos.

A primeira dama do Estado viajará no avião de carreira da Navegação Aérea Brasileira (NAB), devendo ao seu desembarque, no Campo da Imbiribeira, comparecer, além do interventor Ruy Carneiro e altas autoridades, inumeras familias da sociedade conterranea.

DO GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA AO INT. RUY CARNEIRO

AGRADECENDO as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão e da passagem do seu aniversário natalicio, o ilustre general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., transmitiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

JOÃO PESSÔA, 2 — Sensibilizado, agradeço a gentileza das felicitações que o prezado e eminente amigo me enviou pela promoção e a passagem do meu aniversário. — **General Boanerges.**

O CONTROLE DOS ALUGUÉIS NOS ESTADOS UNIDOS

DEPOIS da alimentação os alugueis de moradias é o maior item no orçamento das familias nos Estados Unidos. Por essa razão os alugueis fôram incluidos no programa do govêrno para estabilização do custo da vida.

O controle sôbre os alguéis é exercido pelo govêrno através de um tabelamento. Os proprietários são proibidos de passar dos limites estabelecidos como alugueis maximos.

Varios periodos fôram tomados como base para o congelamento de aluguéis. O recente decreto do Presidente Roosevelt estendendo o controle a todo o país, tomou como base os aluguéis que estavam em vigencia em 1.º de março de 1942. Para os hotéis e pensões a base fixada foi o aluguel mais caro pago num periodo de trinta dias terminado em 1.º de março de 1942.

Em muitas áreas, entretanto, os dados usados como base para os limites de alugueis fôram recuados para janeiro de 1942. Isto foi feito sobretudo com o fito de reduzir mais as despêsas de aluguel nas áreas consideradas de defêsa onde subiram muito com o afluxo de operarios de guerra e de fôrças militares.

Iniciando-se em certas áreas congestas como San Diego, Hartford e Mobile, o controle foi ampliado para todos os Estados Unidos e Pôrto Rico.

As autoridades encarregadas do controle dos prêços encaram a estabização dos aluguéis como uma medida essencial para estabilização do custo da vida em tempo de guerra. Frizam que as mudanças em população nos centros de produção de guerra e defêsa redudam na excessiva concentração em muitos lugares, expondo os operários, suas familias e militares a exorbitantes aluguéis quando a competição do mercado aberto era permitida sem restrições.

Além disto, a experiência dos Estados Unidos mostra que os altos aluguéis desencorajam os operários de se mudarem para fábricas vitais da industria de guerra devido ao custo da vida.

OPERÁRIO paraibano, contribuí, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraiba, destinada á formação de pilotos pobres.

A invasão da Europa

ESSE problema da invasão da Europa pelas forças das Nações Unidas tem, sob o ponto de vista jornalistico, aspectos ainda inéditos. Segundo referem os telegramas procedentes do velho continente, anda agora, por lá, no seio das ditaduras, uma indignação horrivel. Hitler e Mussolini por exemplo, tomados de sucetibilidades tardias, convocam os seus infelizes súditos para a campanha da resistência. Afigura-se-lhes uma afronta á civilização européia a ameaça de invasão por parte das tropas democráticas.

Tais escrúpulos far-nos-iam rir se não fosse o aspecto até certo modo trágico da questão. Hitler invadiu a Polônia, a Bélgica, a Holanda, a Dinamarca, a França e a própria Italia, muito embora, no caso desta ultima, em lugar de invasão se esteja falando em cooperação. Hitler invadiu uma porção de paises e só não levou a cabo os seus intentos na Russia porque Stalingrado o manteve a uma consideravel distancia dos seus objetivos tétricos. Invadiu a Polônia e escravisou-a. Invadiu a Bélgica e escravisou-a. Invadiu a França e escravisou-a. Por onde quer que passaram as botas dos seus soldados ficou o estigma da conquista e do vilipêndio.

Os depoimentos a respeito do comportamento dos exércitos alemães nos territórios invadidos e ocupados são eloquentes e negros. Tanto na Polônia como na Dinamarca, na Holanda, na Bélgica e na França, a invasão tem sido sinonimo de expoliação e de castigo. Rerefem as estatisticas que cêrca de 50 mil franceses foram até hoje massacrados pelos soldados de Hitler, pelo crime de não terem querido conformar-se com a situação de opróbrio a que ficou reduzida a pátria de Racine. Ora, quantos súditos das demais nações subjugadas não tiveram a mesma sorte?

Hitler conquista, invade e fuzila. As Nações Unidas, ao contrário, querem conquistar para libertar. Quando os grandes líderes democráticos, Churchill ou Roosevelt, falam em rendição incondicional da Italia, ou em rendição incondicional dos paises sujeitos aos ferrabrazes totalitários, rendição, nas declarações de ambos, têm um profundo sentido de redenção. E' preciso, com efeito uma de duas: ou que os ditadores se rendam, deixando o campo inteiramente livre á politica libertadora e restauradora da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, sujeitando-se, por outro lado, como únicos responsaveis pela hecatombe mundial, á justiça dos homens que respeitam nos seus semelhantes, acima de tudo, o principio da dignidade humana, ou que os povos escravisados se levantem e os expulsem, aceitando a mão que a democracia lhes estende para o esforço nacional de recuperação politica.

O povo propriamente dito não precisará render-se, porque um escravo não se rende: entrega-se e é libertado. As noticias que nos chegam da Italia, apezar de rigorosamente controladas pela censura ditatorial, não nos deixam dúvidas quanto ao estado de espirito dos seus habitantes. Os italianos só não se levantaram ainda contra Mussolini pela razão muito simples de que Mussolini é hoje apenas uma expressão politica: não tem sentido nacional, não exprime uma vontade coletiva, não traduz uma aspiração popular. Ele é na peninsua mero delegado de Hitler. Sua truculência é uma truculência de segunda-mão. Sob tal aspecto, não vejo a menor diferenca entre a Italia de Mussolini e a França de Laval.

Outra impropriedade de linguagem consiste em se afirmar que existe hoje na Europa o receio da invasão. O único a tremer de medo, na hora atual, é o "Furher". Sabe este melhor do que nós que as forças democraticas serão acolhidas por entre bençãos nas terras que êle cobriu de sangue. Ainda ha de ter sobrado aos povos submetidos ao seu jugo um pouco de voz para tomar parte no coro da libertação européia.

Campanha de coléta da borracha em Fortaleza

FORTALEZA, 2 (A. N.) — Teve inicio inicio ontem a campanha da coleta da borracha, movimento que começou com um desfile em que tomaram parte mais de mil trabalhadores mobilizados.

Cumprimentos ao Ministro do Canadá

RIO, 2 (A. N.) — O Ministro Osvaldo Aranha mandou apresentar cumprimentos ao Ministro do Canadá por motivo da data nacional do seu país.

FAZENDA DE MONTA DE ALAGOINHA

Autorizada pelo Ministério da Agricultura a importancia de cem mil cruzeiros para a instalação do plantel — Telegrama do agr.º Oscar Guedes ao int. Ruy Carneiro

DANDO execução ao plano de instalação da Fazenda de monta de Alagoinha, nêste Estado, o Ministério da Agricultura acaba de autorizar ao dr. Epitácio Sobrinho a empregar a importancia de 100 mil cruzeiros para a compra de gado destinado áquele plantel.

Para a instalação dêsse serviço, que vem contribuir grandemente para a melhoria dos nossos rebanhos, o ministro Apolonio Sales emprestou inteiro apoio, destacando-se ainda o interesse desenvolvido nêsse sentido pelo interventor Ruy Carneiro.

A propósito da autorização da compra do gado para o plantel da Fazenda Alagoinha, o sr. Interventor Federal recebeu um telegrama do agr.º Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana, comunicando estar o dr. Epitácio Sobrinho autorizado a adquirir os referidos animais.

AS atividades de pesquisa de ouro no garimpo de São Vicente, municipio de Piancó, vinham desde o inicio decorrendo num ambiente de normalidade, tendo a Interventoria Federal criado, ali, uma Delegacia Especial de Policia para melhor assegurar a ordem naquêle centro de população adventicia.

Ultimamente, o sr. Manuel Ferreira de Oliveira, proprietário das terras do garimpo e concessionário dos veieiros em exploração, passou a formular reclamações contra o Delegado de Policia local, major João da Costa e Silva, sob a alegação de falta de garantias para a sua pessôa e a de seus prepostos. Surgiram essas reclamações depois de obtido pelo sr. Antonio Telha de Mendonça um decreto do sr. Presidente da República, concedendo-lhe o direito de pesquisa em determinada área da propriedade do sr. Manuel Oliveira.

O sr. Interventor Federal alheiou-se inteiramente, como lhe cumpria, aos aspectos juridicos da controversia suscitada pela última concessão, entre o proprietário das terras e o sr. Antonio Telha, uma vez que a decisão do caso compete ao Ministério da Agricultura. S. Excia. preocupou-se, apenas, com o problema da ordem e das garantias a serem asseguradas indistintamente aos habitantes do garimpo e nêsse sentido reiterou instruções á autoridade policial competente.

Vez por outra altas autoridades da Polícia Civil estiveram em São Vicente, observando a bôa ordem e tranquilidade ali reinantes. Entretanto, há alguns dias, queixou-se o sr. Manuel Oliveira de ter sido coagido pelo major João Costa a afastar-se do garimpo, solicitando garantias contra êsse ato de força. Imediatamente o chefe do Estado fez seguir, com destino a São Vicente, o dr. Manuel Morais, Chefe de Policia, e o cel. Ivo Borges, Comandante da Força Policial, a-fim-de reporem o reclamante no exercicio de suas atividades e posse de suas terras.

Ali verificaram aquelas autoridades que a medida tomada pelo Delegado consistira na suspensão dos trabalhos de pesquisa numa área considerada litigiosa, por se ignorar em qual das duas concessões se acha compreendida. Essa medida, aliás, mereceu aprovação do dr. Cid Morais, assistente juridico do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, o qual já estivera no garimpo e, de Campina Grande, voltará ali a-fim-de dar cumprimento a instruções expedidas pelo Ministro Apolonio Sales, no sentido de fixar os limites entre as concessões do sr. Manuel Oliveira e Antonio Telha de Mendonça.

De acôrdo com a orientação daquêle técnico, os trabalhos da zona litigiosa continuam suspensos até que seja feita a recomendada delimitação. E concluido que seja esta, as autoridades do Estado manterão na posse e exercicio de seus direitos os titulares, sejam quais fôrem, designados pelo Ministério da Agricultura.

Deixou, portanto, o Chefe de Policia de restabelecer os trabalhos de pesquisa do sr. Manuel Ferreira de Oliveira, na zona em litigio, em virtude da orientação do sr. Assistente Juridico do DPM. O dr. Manuel Morais proibiu, ainda, que o sr. Antonio Telha continuasse nas atividades que vinha realizando ali, por intermédio de um engenheiro, uma vez que não se quitou com o proprietário, quanto á indenização de que cogita o Código de Minas.

Os esclarecimentos que aí ficam bastam para liquidar as explorações de baixo estilo tentadas em torno do caso do garimpo de São Vicente por individuos pouco escrupulosos.

VIAJOU A FORTALEZA O SR. BASILEU GOMES

Pelo avião da **Panair**, seguiu ontem, pela manhã, com destino a Fortaleza, o sr. Basileu Gomes, agente do Loide Brasileiro nesta cidade, que acaba de ser distinguido pela alta direção daquela grande emprêsa de navegação nacional, para o desempenho de uma importante comissão nas capitais do Nordéste.

Após permanecer alguns dias na capital cearense, o sr. Basileu Gomes visitará outras cidades do norte.

O digno conterraneo, que ocupa ainda o cargo de Presidente da Associação Comercial de João Pessôa, é nome representativo dos nossos meios sociais, onde se vem afirmando uma atuação de marcante relêvo.

Desfrutando de merecido conceito junto á administração do Loide Brasileiro, o sr. Basileu Gomes tem sido por mais de uma vez distinguido com comissões de importancia, inclusive no exterior, revelando sempre uma orientação esclarecida no desempenho de suas funções.

Ao seu embarque, no campo de Imbiribeira, viam-se presentes amigos e pessoas da familia.

A INSTALAÇÃO DO POSTO DE COMBATE Á BOUBA DE ENTRE RIOS

Telegrama do Prefeito de Serraria ao Interventor Federal

Ainda a propósito da inauguração do Posto de Combate á Bouba do distrito de Entre Rios, no municipio de Serraria, o interventor Ruy Carneiro recebeu do dr. Waldemar Leite, prefeito daquele municipio, o seguinte telegrama:

SERRARIA, 2 — Comunico a V. Excia. a inauguração do Posto de Combate á Bouba no distrito de Entre Rios, deste municipio. E' mais um grande beneficio que V. Excia. fez á população deste municipio. O dr. Arnaldo Tavares tem sido muito solicito em atender aos prejudicados do horrivel mal. Nosso amigo Hermes Lira, conceituado comerciante em Entre Rios, pôz á nossa disposição casa e hospedaria para o médico e enfermeiros. Reina geral contentamento. **Waldemar Leite**, prefeito.

Junta Executiva Regional de Estatística

Reunirá, em o próximo dia 5 do corrente, segunda-feira, ás 15 horas, no 1º andar do Palácio da Agricultura (Departamento Estadual de Estatística), a Junta Executiva Regional, orgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatistica, nêste Estado.

Dada a relevancia dos assuntos a serem tratados, o sr. presidente agradece antecipadamente o comparecimento dos srs. conselheiros.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Sábado, 3 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 386, de 2 de julho de 1943

Dispõe sôbre a interposição de recursos.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — A partir desta data, nenhum recurso voluntário será recebido sem o prévio depósito, na repartição fiscal competente, da importancia da multa e do imposto, prescrevendo o direito do recorrente se o depósito não fôr feito no prazo fixado na lei.

Art. 2.º — Em multas superiores a dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), o depósito poderá ser feito em titulos da divida pública estadual ou federal, de real valor, que serão recebidos pela cotação do dia.

Art. 3.º — Ficam revogados o art. 220 e seus paragrafos do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal), bem assim quaisquer disposições que contrariem o presente.

João Pessôa, 2 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
João Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.º:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista a Exposição de Motivos número 550, do Departamento do Serviço Público, resolve por em disponibilidade, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, o bel. João Meira de Menezes, no cargo de Chefe de Secção da Diretoria Geral de Estatistica, a partir de 1.º de janeiro de 1938.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve conceder exoneração a Antonio Espinola Guedes do cargo de prefeito do municipio de Cuité, que exercia em comissão.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o item I do artigo 187, combinado com o item II do artigo 189, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, José Rosendo Barbosa, ocupante do cargo de Oficial de Justiça e Porteiro dos Auditorios, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Ingá, de primeira entrancia.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve designar João da Cunha Vinagre, estatistico classe M, para servir como encarregado do Serviço de Bibliotéca e Arquivo do Colégio Estadual da Paraiba.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Petição:

De Isá Lima Dungas, aluna da Escola Normal "Padre Rolim", de Cajazeiras, requerendo permissão para fazer as provas do 1.º concurso, logo que estiver restabelecida. — Despacho: Deferido, em face de não causar, a solicitação, prejuizo ao ensino.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Olivia de Figueirêdo Barrêto, professora, classe D, servindo no Grupo Escolar "José Maria", de Pilar, para ter exercicio no Colégio "Frei Martinho", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Berenice Correia Lins, professora, classe B, servindo no Grupo Escolar "Miguel Santa Cruz", de Monteiro, para ter exercicio no Grupo Escolar "José Maria", de Pilar.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25 DE JUNHO:

Petição:

N.º 1433|43 — De Gregório Pessôa de Oliveira, proprietario do prédio n.º 205, situado á rua da República, solicitando lhe seja concedido o respectivo "habite-se" com a obrigação de saneamento, em determinado prazo. — Despacho: Deferido, a titulo precário, na forma do parecer da I. H. A. e P. S. R.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 30 DE JUNHO:

Petição:

Do Centro Espirita "João Batista", requerendo o seu registro como filial da Federação Espirita Paraibana. — Despacho: Ao Delegado de Ordem Politica e Social.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 1 DE JULHO:

Petição:

De José Alves de Azevêdo. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2.

Petição:

De João de Souza Barbosa. — Igual despacho.

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Mariano Barbosa, Evilasio Pessôa e Isaias da Silva, bem como os srs. Samuel Galvão, Jocelino F. Móla, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto), Pedro Barbosa e Artur de Botelho, Osmundo Maia, João Francisco Alves, P. Miranda & Cia., Monteiro Brito & Cia., Manuel Almeida de Oliveira, Alves de Brito & Cia., Lourival de Miranda Freire, Sizenando Rafael de Deus, Valdemar Aranha, Lauro Cavalcanti de Mélo, Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. Exibidora de Filmes S|A., Anibal Gouveia Moura, Natanael de Vasconcélos, Francisco Freire de Figueirêdo e ainda drs. Ranulfo Cunha e Roberto Pessôa, a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 2 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições despachadas:

De Benvinda Maria do Ó, domestica, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Gilberto Holanda Campos, comerciante, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joaquim Francisco de Souza, comerciante em Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De Josefa de Souza do O', estudante, residente em Campina Grande, idem, idem. — Igual despacho.

De Estolono Meiréles da Costa, alfaiate, residente em Souza, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Joaquim Roberto da Silva, comerciante ambulante, residente em Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Antonio Batista, comerciante, residente em Cajazeiras, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Emidio Batista de Moura, comerciante, residente em Souza, em igual sentido. — Igual despacho.

De Luiz Figueirêdo Rocha, comerciante, residente em Souza, idem, idem. — Igual despacho.

De Manuel Romão Sobrinho, comerciário, residente em Monteiro, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Waldy Ramos Borburema, militar, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Ananias Ribeiro de Freitas, Luiz Lopes Filho, Otacilio Medeiros Guedes, Alcindo Honorato de Souza, Edgar Sales de Miranda Henriques, Luiz Henriques dos Santos, José Washington de Carvalho e senhorita Ondina Ramos Maciel.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas foi submetido a exame pericial, o paciente José Firmino Gomes, agricultor, residente em Cupissura, do municipio da capital, vitima de ferimentos, sendo considerado de natureza leve.

Cópia de laudo remetido:

Ao sr. dr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, foi remetida a cópia autentica do laudo de exame pericial, procedido na pessôa de Pedro Silvino da Silva, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Cadernêta de liberado:

Solicitado pelo Conselho Penitenciário do Estado, foi preparada a caderneta pertencente ao sentenciado Severino Batista dos Santos, vulgo "Berino", recolhido á Casa de Detenção e que oportunamente será posto em liberdade condicionalmente.

Comunicação:

Deu ciência do movimento criminal verificado em seu distrito policial, durante os meses de março, abril e maio do corrente ano, o delegado de Policia de Bonito.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve pôr á disposição da Recebedoria de João Pessôa os fiscais de rendas Miguel Severino Bastos Lisbôa, Normando Guedes Pereira, Benjamin Pessôa, Edmilson Lima de Noronha, Otávio Marinho Trigueiro e Gilberto Pinto, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve pôr á disposição da Recebedoria de Campina Grande os fiscais de rendas Antonio Tancredo de Carvalho, Artur de Araujo Sobreira e Antonio José da Costa Maia Néto, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		25.663,50
Recebedoria de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 30|6|43	77.702,60	
Administração do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 30|6|43	371,40	
Valtrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento	36,50	
Antonio Ferreira da Silva — Taxa de serviço de transito	22,00	
Aprigio Fernandes — Taxa de serviço de transito	52,00	
Arnaldo von Sohsten — Taxa de serviço de transito	42,00	
João Antonio de Albuquerque — Taxa de serviço de transito	20,00	
Durval Ferreira da Silva — Taxa de serviço de transito	120,00	
José Hermano Amorim — Caução de luz	12,00	
João Primo Viana — Divida ativa	11,00	
Julio Ferreira da Silva — Saldo de adiantamento	15,70	
José Machado da Silva — Caução de luz	12,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda dos dias 25 e 26|6|43	2.996,40	
Camilo Lelis dos Santos — Caução de luz	12,00	
Filhos menores de Odilon Amorim — Divida ativa	44,00	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 21 a 30|6|43	1.955,90	
Raul Dantas Pinheiro — Taxa de serviço de transito	10,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 30|6|43	430,00	83.865,50
Total	Cr$	109.529,00

DESPESA

2560 — Alvaro Jorge & Cia. — Conta	1.185,00	
3083 — Abelirio Ferreira da Rocha — Fôlha de diárias	30,00	
3706 — Paulo Euriques — Idem	140,00	
3650 — Diôgo Cavalcanti de Albuquerque — (Dep. C. de P. Agro-Pecuários) — Adiantamento	1.000,00	
3651 — Silvino Montenegro — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	200,00	
3719 — Caixa Econômica — (José Glaucio Veiga) — Retirada	1.296,10	
3718 — A mesma — (Maria do Morro Veiga) — Retirada	21,30	
3716 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	275,00	
3546 — Rubens Silva — Fôlha de diárias	180,00	
3724 — Dep. Estadual de Estatistica — Fôlha de pagamento	2.050,00	
3722 — Dep. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Idem	5.200,00	
3726 — Dep. das Municipalidades — Idem	336,00	
3725 — Dir. de Fomento da Produção — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	1.555,00	
3723 — A mesma — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	5.000,00	18.468,40
Saldo balanceado		91.060,60
Total	Cr$	109.529,00

Tesouraria Geral, em 1 de julho de 1943

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: **J. Florentino Jr.**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 2:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

Não havendo matéria para Expediente e nem Ordem do Dia, o sr. Presidente encerra a sessão.

"ORDEM DO DIA" para a sessão de segunda-feira próxima:

— Projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo, á Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr$ ...... 300.000,00; relator, conselheiro Osias Gomes;

— idem, idem, da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, criando uma feira no distrito de Cachoeira dos Indios, do mesmo municipio, e dando outras providências, relator, conselheiro José Gomes.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇAO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Prensas de reenfardamento de algodão:

Requerimento:

Da Cia. Comércio e Prensagem de Algodão, proprietária da Prensa de reenfardamento marca "Jersey", localizada nesta capital, requerendo licença para funcionamento, durante o periodo compreendido entre o dia 1.º de julho deste ano a 30 de junho de 1944. — Deferido. Ao Fiscal encarregado da carteira de Fiscalização, para emitir a licença e providenciar o recolhimento á Recebedoria de Rendas desta capital, da importancia de Cr$ 500,00, mediante guia de recolhimento.

Compradores de algodão em pluma:

Requerimento:

De Soares de Oliveira & Cia., exportadores de algodão, estabelecidos nesta capital, requerendo licença para o comércio do mesmo produto, durante o ano em curso. — Deferido. Ao Fiscal encarregado da carteira de Fiscalização, para emitir a licença e providenciar o recolhimento á Recebedoria de Rendas desta capital, da importancia de Cr$ 100,00, mediante guia de recolhimento.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Consêlho Fiscal

EXPEDIENTE DO DIA 2:

Sob a presidência do dr. Graciano Medeiros e comparecimento dos srs. dr. Emanuel de Miranda Henriques e José Vieira Diniz, reuniu-se o Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraiba, com a presença do dr. Virgilio Cordeiro de Mélo, presidente da Instituição.

Com a palavra o dr. Graciano Medeiros comunicou aos presentes que abria a sessão para inicio dos trabalhos do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraiba, levando, nêste momento, ao conhecimento da casa que, animado do espirito de colaboração, tudo faria para levar a bom termo o seu mandato e, para isto, esperava a ajuda decidida e desinteressada de seus pares.

O dr. Virgilio Cordeiro, presidente do MEP, pela ordem, pediu a palavra para, como uma homenagem sincera, requerer fôsse consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de agradecimento aos srs. dr. João Gonçalves de Medeiros, João da Cunha Lima Filho e José Vieira Diniz, ex-membros do Conselho Fiscal, pelo muito que fizeram em pról do alevantamento moral e material da Instituição, tendo, nêste momento, feito em tempos os mais elogiosos encomios á gestão passada do Conselho Fiscal.

Tomando conhecimento dos processos pendentes, o Conselho despachou os seguintes:

Do Presidente do MEP. — Atendido, com a condição de que os negocios sejam realizados sob a base de 50% do valor da avaliação feita pelo Montepio.

Do dr. Guilherme Joffily Bezerra de Mélo. — Em face do que dispõe o paragrafo único do art. 73 do atual regulamento, aguarde oportunidade. E' êste o parecer do Conselho.

Dos herdeiros do ex-segurado dr. Clarindo Misael de Barros Gouveia. — Em virtude de não ter o Montepio Procurador em exercicio, nem substituto legal, sugiro seja o presente processo encaminhado ao exmo. sr. Secretário dos Finanças do Estado, para o competente parecer do Procurador Fiscal.

De Felix Medeiros. — O Conselho é de parecer que não seja aceito a proposta do sr. Felix Medeiros, por não consultar os interesses do MEP.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negocio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência eventual do sr. Ariosvaldo Espinola, secretariado pelo sr. Gilberto Leite, realizou-se mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com a presença dos conselheiros srs. Luciano Ribeiro de Morais, José Mario Porto e Severino Guimarães. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a ata da reunião anterior.

O sr. Presidente depois de despachar o expediente, passou á ordem do dia. Nesta deram-se os seguintes resultados, de acôrdo com os numeros dos processos:

796 — Graça ou indulto. Relator sr. José Mario Porto; requerentes José e Venerando Fernandes da Cunha, com. de Espirito Santo. Opinou-se pela denegação do pedido, unanimemente.

808 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerente José de Matos, vulgo "Zuca" com. de Sapé. Adiado a requerimento do sr. relator.

824 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Anesio Rodrigues da Costa, com. de Areia. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

826 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente João Francisco Avelino. Adiado com a falta do sr. relator.

827 — Graça ou indulto. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Manuel Gervasio de Oliveira, com. de Pombal. Adiado com a falta do sr. relator.

829 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente José Cassemiro Barbosa, vulgo "Lingua de Aço", com. de Areia e Campina Grande. Discutida a vista requerida pelo conselheiro sr. Severino Guimarães na sessão anterior, opinou-se pela denegação, por maioria de votos.

830 — Livramento condicional. Relator sr. José Mario Porto; requerente Antonio Guedes da Silva, com. de Pilar. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

831 — Indulto. Relator sr. José Mario Porto; requerente Elias Pereira da Silva, com. de Santa Rita. Depois de realizada a diligência, o sr. relator requereu adiamento.

833 — Livramento condicional. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Otacilio Antonio de Oliveira, com. de Mamanguape. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

835 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Antonio Ferreira da Silva, com. de Sapé. Adiado com a falta do sr. relator.

836 — Graça. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente José Bastos de Oliveira ou Mario José Bastos de Oliveira, com. de Antenor Navarro. Adiado com a falta do sr. relator.

837 — Livramento condicional. Relator sr. José Mario Porto; requerente Manuel Barbosa de Oliveira ou Manuel Antonio Barbosa, com. de Espirito Santo. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

838 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Antonio de Souza Pereira, vulgo "Bruzugú", com. de Mamanguape. Adiado, a requerimento do sr. relator.

840 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Severino José Ferreira, com. de João Pessôa. Adiado com a falta do sr. relator. Em seguida o sr. Ariosvaldo Espinola, presidente eventual, passou a presidência ao conselheiro mais antigo sr. Luciano Ribeiro de Morais para os julgamento dos processos de que era relator.

816 — Indulto. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente João Severino Luiz, vulgo "Itabaiana", com. de São João do Cariri. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

Não fôram julgados, pelo adiantado da hora, os seguintes processos distribuidos ao conselheiro sr. Ariosvaldo Espinola.

694 — Graça. Requerente João Teixeira de Aguiar, com. de Bananeiras.

825 — Graça. Requerente Manuel Santino Bispo, vulgo "Manuel de Edwiges", com. de Pilar.

828 — Graça ou indulto. Requerente José Camêlo dos Santos, com. de Pilar.

834 — Livramento condicional. Requerente Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo", com. de Campina Grande e Patos.

839 — Graça. Requerente Severina José de Oliveira, vulgo "Severina José de Pontes", com. de Guarabira.

841 — Livramento condicional. Requerente Cicero Dantas, com. de João Pessôa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 17 horas e 50 minutos.

R. S. E. P.

Aviso

Cientificamos os srs. consumidores de energia eletrica que, no próximo dia 5, independentemente de cobrança em domicilio, será desligada a instalação eletrica cujo responsavel não tenha pago o consumo referente ao mês de maio último.

A ADMINISTRAÇÃO

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Convite

Pede-se o comparecimento a esta Inspetoria dos srs. João Ferreira de Lima, João Pedro de Miranda, Valdemar Ferreira de Lima, João Francisco de Oliveira, Francisco Martins da Silva, João Rodrigues Pontss, Alfredo Gomes da Silva, João Ferreira de Castro, Alcebiades Gomes, Luiz Mendes da Silva, Joaquim José de Mélo, Francisco Antonio Enéas, Francisco Marcelino dos Santos, Antonio Gomes da Silva, Severino Damasio Ferreira, Epitácio Inácio da Silva, José Fidelis de Lima e José Benedito Freire, para receberem suas carteiras de motorista a tração animal.

João Pessôa, 2 de julho de 1943.

Albertino F. dos Santos, 2.° ten. resp. pelo Expediente.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos da Paraíba

2.ª Chamada de Reservistas

De ordem do sr. capitão de fragata, Capitão dos Portos, ficam citados a que compareçam á séde desta Capitania, até o dia 30 do mês em curso, das 9 ás 12 horas, todos os reservistas navais de 2.ª e 3.ª categorias até 40 anos de idade, a fim de serem inspecionados de saúde para efeito de convocação e incorporação, com exceção dos pescadores.

A não apresentação dos reservistas acima indicados constitue crime de insubmissão. Contra os faltosos se procederá inexoravelmente, na fórma da legislação penal militar.

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessôa, 13 de junho de 1943. — **W. Trigueiro de Brito**, secretário.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

PRIMEIRA CAMARA

41.ª Sessão Ordinária, em 2 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Agrippino Barros, não compareceu.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior. Antes do julgamento dos feitos, o exmo. sr. Presidente do Tribunal, leu em mêsa, um despacho telegráfico, em que a Diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros comunica a s. excia., pedindo transmitir aos demais colégas do Tribunal, que o prazo para a remessa das páginas juridicas do "Livro Centenário" foi prorrogado até 31 de julho corrente.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso criminal "ex-officio" n.° 155, de Teixeira. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juizo; recorridos João Ferreira da Silva vulgo "João Maroca" e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 380, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Luiz Junqueira de Sousa. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 2 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Rec. criminal n.° 160, de Cuité. Recorrente José Rodrigues de Lima. Recorrido o Juizo.

Ap. criminal n.° 573, do Brejo do Cruz. Apelante o adj. de p. publico. **Apelado o menor** M. de O.

Ao des. Severino Montenegro:

Rec. criminal "ex-officio" n.° 161, de Picuí. Recorrente o Juizo. Recorrido Domingos Martiliano dos Santos.

Ap. criminal n.° 574, de Sta. Rita. Apelante o menor A. M. da F. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Agrippino Barros:

Rec. criminal "ex-officio" n.° 162, de Campina Grande. Recorrente o Juizo. Recorrido Valdeci Lins de Sousa.

Ap. criminal n.° 575, de Brejo do Cruz. Apelante o adj. do promotor publico. Apelados Ponciano Dantas, Manuel Lázaro e outros.

Suspeição n.° 10, de Piancó. Excipiente Ulisses Alves dos Santos. Excetos os drs. Juiz de direito e Promotor publico da comarca.

Distribuições por sorteio: dia 2 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Agravo de Pet. civel n.° 386, de João Pessôa. Agravante Abilio Barbosa de Oliveira. Agravado o Ginásio de N. Nenhora das Neves.

Ap. civel n.° 380, de Alagôa Grande. Apelante Luzia Guedes de Miranda. Apelado João Alfrêdo de Miranda.

Ao des. Severino Montenegro:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.° 287, de Campina Grande. Agravante a Fazenda do Estado. Agravado Joaquim Barbosa Leite.

Ap. civel n.° 384, de Catolé do Rocha. Apelantes o Curador de Menores e o bel. Avani Benicio Maia. Apelados Francisco Serafim da Rocha e mulher.

Ao des. Agrippino Barros:

Ap. civel n.° 378, de Araruna. Apelante Joana Maria da Conceição. Apelados Olimpio Maciel & Cia.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JULHO:

Passagens:

Apelação criminal n.° 561, de Santa Rita. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Revisão criminal n.° 304, de João Pessôa.

Revisão criminal n.° 350, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Despachos de Rlatores:

Apelação criminal n.° 567, de Princêsa Isabel.

Apelação criminal n.° 368, de Catolé do Rocha.

Queixa n.° 1, apresentada contra o dr. Juiz de direito da comarca de Caiçára. — Fôram os respectivos autos com vista ao dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.° 572, de Brejo do Cruz.

Agravo de petição civel n.° 385, de João Pessôa.

Embargos ao acordão n.° 10, nos autos de Agravo de petição civel n.° 330, de João Pessôa.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Petição de "habeas-corpus" n.° 144, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante João Dias Pereira, em favor do paciente José Martins Filho.

Petição de "habeas-corpus" n.° 145, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante e paciente Otávio Batista Soares, vulgo "Telegrafista".

Apelação criminal n.° 552, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Promotor Publico; apelado Adauto Farias.

Apelação criminal n.° 555, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante Vicente José Ribeiro; apelado Severino Francisco de Lira.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 2 DE JULHO:

Pedido de licença n.° 13, de Princêsa Isabel. Requerente o bel. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de direito da mesma comarca. — "Concêdo a licença pedida".

Ap. criminal de Picuí. Apelante Severino Barbosa dos Santos. Apelada a Justiça publica. — Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

Petição de José Pedro da Silva, interpondo recurso extraordinário na Ap. criminal n.° 553, de Alagôa Grande. — "Venha a despacho depois de lavrado e assinado o acordão".

EDITAL N.° 138

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 6 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Suspeição n.° 8, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Excipiente o dr. Otavio Costa; exceto o dr. Juiz de direito da comarca.

Suspeição n.° 9, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Excipiente Manuel Jacinto Neves; exceto o dr. Juiz de direito da 1.ª vara.

Apelação civel n.° 336, de Umbuzeiro. Relator des. Agrippino Barros. 1os. Apelantes Maria José da Conceição e outros; 2os. apelantes Antonio de Sousa Barbosa e outros; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de julho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.° 2228, de Maria da Penha Pereira. N.° 2256, de Genésio Silva. N.° 2309, de Cicera de Sousa e Silva. N.° 2270, de Severino Nunes da Silva. N.° 2321, de Laurides Gama. N.° 2326, de Pedro Franciscano do Amaral. N.° 2250, de Raimundo Carvalho. N.° 2264, de Josino Constantino dos Santos. N.° 2279, de Joana Marinho do Nascimento. N. 2003, de João Freire da Silva. N.° 1399, de Manuel Andrade. N.° 2227, de Belmiro Firmino do Nascimento. N.° 2280, de Henrique Caetano. — Deferido.

N.° 2246, de Percilia Moreira de Sousa. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

Prefeitura de Mamanguape

DECRETO-LEI N.° 6

Reduz a antiga taxa de estatistica, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica reduzida a antiga taxa de estatistica, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabela abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição de 2,5% compulsória, criada pelo Estado.

Art. 2.° — Ao municipio é vedada a arrecadação dêsse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabela vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.° — Não estão sujeitas á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do municipio.

Art. 4.° — Os generos de outras procedências beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do municipio terão redução pela metade das taxas que lhe são correspondentes, desde que sejam acompanhados de documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.° — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o número de volumes beneficiados rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono a marca do estabelecimento.

Art. 6.° — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento a multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro, em cada reincidência. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), sôbre cada volume.

§ unico — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.° — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida, sob as penas da lei, a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências dêste decreto-lei.

Art. 8.° — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "divida ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.° — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 1.° de junho de 1943.

José Fernandes de Lima, prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização de Estatistica da Produção dos municipios do Estado, a que se refere o decreto-lei municipal n.° 6

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	»	»	75	»	0,22
Caróço de Algodão	»	»	»	»	0,20
Piólho de Algodão	»	»	»	»	0,30
Tortas	»	»	»	»	0,24
Residuos de Algodão	»	»	»	»	0,20
Sementes de Oiticica	»	»	»	»	0,24
Cereais	»	»	60	»	0,10
Gado Vacum	Unidade				0,50
Gado cavalar	»				0,50
Gado suino	»				0,20
Caprino e Lanigero	»				0,20
Couro de Boi	»				0,20
Péles	»				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	»	»	»	litros	0,50
Alcool	»	»	»	»	0,50
Sólas e couros cortidos	»	»	»	quilos	0,20
Oleo de caróço de Algodão	»	»	»	litros	0,27
Queijo	»	»	75	quilos	1,00
Carne sêca	»	»	»	»	0,24
Rapadura e Açucar inferior	»	»	60	»	0,10
Açucar superior	»	»	»	»	0,20
Fumo	»	»	»	»	0,20
Cana	Tonelada	»	»	»	0,30
Não especificados	Volume	»	»	»	0,20

Prefeitura de Joazeiro

DECRETO-LEI N.° 20, de 31 de maio de 1943.

Reduz a antiga taxa de Estatística, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Joazeiro, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica reduzida a antiga taxa de Estatística, incidente sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição de 2,5% compulsória, criada pelo Estado.

Art. 2.° — Ao Municipio é vedada a arrecadação dêsse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.° — Não estão sujeitas á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do Municipio.

Art. 4.° — Os gêneros de outras procedências beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do Municipio terão redução pela metade das taxas que lhes são correspondentes, desde que sejam acompanhados de documentos comprobatórios dos Municipios de origem.

Art. 5.° — Todos os proprietarios de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus donos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do Municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.° — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro, em cada reincidência.

Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), sobre cada volume.

§ unico — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defesa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.° — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitido sob as penas da lei a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências deste decreto-lei.

Art. 8.° — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á estraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "divida ativa", para a cobrança executiva.

Art. 9.° — O Prefeitura expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Joazeiro, 31 de maio de 1943.

Clovis de Souto Nóbrega — Prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização de Estatística da produção dos Municípios do Estado a que se refere o Decreto-Lei Municipal N.° 20

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	»	»	75	»	0,22
Caróço de Algodão	»	»	»	»	0,20
Piolho de Algodão	»	»	»	»	0,30
Tortas	»	»	»	»	0,24
Resíduos de Algodão	»	»	»	»	0,20
Sementes de oiticica	»	»	»	»	0,24
Cereais	»	»	60	»	0,10
Gado Vacum	Unidade				0,50
Gado Cavalar	»				0,50
Gado suino	»				0,20
Caprino e Lanígero	»				0,20
Couro de Boi	»				0,20
Péles	»				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	»	»	»	litros	0,50
Alcool	»	»	»	»	0,50
Sólas e couros curtidos	»	»	»	quilos	0,20
Óleo de caróço de algodão	»	»	»	litros	0,27
Queijo	»	»	75	quilos	1,00
Carne seca	»	»	»	»	0,24
Rapadura e açucar inferior	»	»	60	»	0,10
Açucar superior	»	»	»	»	0,20
Fumo	»	»	»	»	0,20
Cana	Tonelada	»	»	»	0,30
Não especificados	Volume	»	»	»	0,20

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 14.ª Divisão de Infantaria — 15.º Regimento de Infantaria — Serviço de Aprovisionamento — EDITAL — Faço saber a quem interessar possa que, de ordem do Senhor major Comandante do Décimo Quinto Regimento de Infantaria, se acha aberta a concorrência para a venda de residuos do Rancho, inclusive ossos. O prazo para a entrega das propostas terminará no dia 12 de julho próximo e as mesmas deverão ser apresentadas á Fiscalização Administrativa do citado Regimento até ás nove horas (9) daquêle dia e virem em envelopes lacrados. A duração da presente concorrência será de três (3) mêses. Os residuos serão retirados diariamente pelo vencedor e o transporte por sua conta. O pagamento efetuar-se-á mensalmente.

Quartel em João Pessôa, 28 de junho de 1943.

Ivanóe Agostinho Néto — 1.º Tte. I. E. Aprovisionador.

VISTO:

Owaldo Soares Lopes — Major Fiscal Administrativo.

EDITAL de venda e arrematação — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio eventual da 3.ª da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 6 do mês de julho, vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, os seguintes bens: 54 metros de moldura n.º 50, 27 metros, idem n.º 148; 56 metros de moldura n.º 29; 15 metros, idem n.º 175, douradas; 36 metros n.º 175, douradas, 40 metros de moldura n.º 175, em gêsso; 40 metros, idem n.º 7; 17 grades de molduras para quadros, 2 malas de 75 centimetros e 2 maletas pequenas, avaliados tudo na importancia de Cr$ 3.000,00, bens estes penhorados a F. C. Mendonça, na ação executiva que lhe move A. Soares. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o escreví e subscrevo. **Julio Rique**, Juiz de Direito da 1.ª vara no exercicio eventual da 3.ª. Está conforme com o original; dou fé. O Escrevente, **Milton da Silva Torres**.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de citação a herdeiros ausentes com o prazo de 45 dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.,

Pelo presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias faço saber aos herdeiros e a quem mais interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o arrolamento por falecimento de **Alexandrina Cavalcanti do Nascimento**, foi pelo inventariante Luiz Alves de Sousa, em uma das relações apresentadas, descrito, acharem-se ausentes os herdeiros José Alves Cavalcanti, residente na cidade de Alagôa Grande, Joviniano Alves Cavalcanti, residente no lugar Santo Cristo do Estado de Pernambuco, Francisca Alves Cavalcanti, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, Gabriel Alves Cavalcanti, residente na cidade de Natal, do Estado do Rio Grande do Norte e Alfredo Alves Cavalcanti, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. Pelo que pelo presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias, os cito e hei por citados aos referidos herdeiros, para dentro do prazo de cinco dias que correrá em cartório após o prazo da citação, falarem sobre as relações apresentadas pelo inventariante, sob pena de revelia, ficando os mesmos herdeiros desde já citados para todos os termos do arrolamento até final partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera afixado no lugar do costume e publicado uma vez na "A UNIÃO", conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos treze de junho de 1943. Eu, Euclides Garcia, Escrivão, o datilografei e subscrevo. Eu, Euclides Garcia, Escrivão, o subscrevi. (a) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**. Conforme com o original; dou fé. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão, o subscrevi.

(Cópia) — EDITAL de citação de réu ausente, com o prazo de 15 dias — 3.º cartório — 3.ª vara — O Academico Eugenio Luiz de Oliveira, Juiz Suplente de Direito no exercicio da 3.ª vara, da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de réu ausente com o prazo de 15 dias, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o doutor terceiro Promotor Publico desta Comarca, denunciou de **Antonio Lourenço de Oliveira**, brasileiro, solteiro, alfabetizado, maior, filho de pais não constatados no inquérito, como incurso no art. 217 do Código Penal Brasileiro. E como não tenha sido possivel citá-lo pessoalmente, mandou expedir o presente edital pelo qual chama e cita referido denunciado, para comparecer no dia 19 do mês corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça (sala da 3.ª vara) afim de ser interrogado pelo crime previsto no artigo acima referido e para os demais termos da ação sob pena de revelia. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos dois dias de julho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (a) **Eugenio Luiz de Oliveira**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevente autorizado, **Milton da Silva Torres**.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

DIÁRIO OFICIAL
JOÃO PESSÔA — Sábado, 3 de julho de 1943

SECÇÃO LIVRE

AO COMERCIO

Pelo presente declaro que adquiri por compra, á senhora Maria Marinho Menezes, o ATIVO de seu estabelecimento comercial sito á Avenida Maximiano de Figueirêdo, n.º 722, nesta Capital, livre e desembaraçado de quaisquer onus; podendo, quem se julgar prejudicado, apresentar suas reclamações dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data desta publicação.

João Pessôa, 12 de junho de 1943.

Maria Graciosa Diniz

Confirma: Maria Marinho Menezes.

As firmas acima estão devidamente reconhecidas.

Aviso a operário

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário José Inácio de Oliveira afim de comparecer ao seu serviço dentro de vinte dias, sob pena de despedida.

João Pessôa, 2 de julho de 1943.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessôa.

p.p. José Mesquita Magalhães.

Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas

Na Secretaria do Segundo Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas precisa-se falar com José Maria de Araujo, candidato a Motorista, classificado em habilitação de provas.

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Damos abaixo o resultado do sorteio realizado em 30 de junho, na séde da Companhia em São Paulo.

PLANO "A"

ZNR	MUX	AGFj	UNFj
RYCj	PNCj	LHO	AMBj

PLANO "B"
de 1.º ao 6.º

K28	R Q19	AG29	PX23	ET32	OI29

7.º ao 12.º

V16	B Q34	P Q13	Y M7	C P2	E M14

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INFORMANTE NESTA CIDADE:

Francisco Neves
AGENTE COBRADOR

PEQUENOS ANUNCIOS

CASA — Vende-se a casa n.º 407, na avenida Benjamin Constant. A tratar na mesma.

HOTEL "CENTENARIO", de Patos — Vende-se este importante estabelecimento — o melhor localizado ali.
A cidade de Patos é atualmente a terceira do Estado em comércio e, por outro lado, é a primeira em mineração de ouro, chelitas e outras pedras preciosas.
Séde universal do algodão de fibra longa e grande centro industrial do óleo de oiticica.
O motivo da venda se explicará ao pretendente.

MERCEARIA á venda — Vende-se uma pequena mercearia bem afreguezada, á Rua 13 de Maio n.º 447, com acomodação para familia. Tratar na mesma.

PARTEIRA e enfermeira obstétrica licenciada, Elisa Jorge. Com longa pratica na maternidade deste Estado atende chamado a qualquer hora — Rua da Republica n.º 576. Telefone 1972.

RADIOS — Compram-se em qualquer estado. Rua Duque de Caxias, 511.

VENDE-SE um automovel "Dodge" Sedan modelo 1936. A tratar á Rua Elizeu Cesar, 66.

PLAZA

HOJE, MATINÉE A'S 4 HORAS — SOIRÉE A'S 7½ HORAS — HOJE!

Preços matinée Cr$ 3,30 e Cr$ 2,20—Preço soirée unico Cr$ 4,00

UNIVERSAL FILM apresenta os 2 maiores comicos do mundo

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO

ORDINARIO... MARCHE!

Com as celebres IRMAS ANDREWS

A censura declarou êste filme "livre", afim de que os srs. médicos pudessem receitá-lo para todos os clientes, indiferente de idade, para desopilar o figado, curar a neurastenia, lubrificar o organismo, acelerar a circulação, enfim, tonificar o organismo, porque é uma verdadeira "blitzkrieg" de gargalhadas!

Compls: NACIONAL CINEDIA e FOX MOVIETONE NEWS

NOTA: — Ficam suspensas todas as entradas de favor, com exceção das autoridades e imprensa.

AMANHA! Matinal no "PLAZA" ás 9½ horas — AMANHA! OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO e 5.ª série de G-MEN JUVENIS

Terça-feira no "PLAZA" — "Sessão Colôsso" — Dois filmes
Sob o Luar de Miami e A Garôta de Circo

BRASIL

HOJE SOIREE A'S 7½ HORAS — PREÇO UNICO: CR$ 2,00

Edward G. Robinson — Ida Lupino — John Garfield

O LÔBO DO MAR

Complementos: NACIONAL e PATHE' NEWS

BRASIL

Matinée das Moças ás 4 horas

— PREÇO CR$ 0,60 —

DUAS VIDAS

Astoria - Hoje ás 7½

— CR$ 1,00 —

O Monstro Elétrico

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A

Rua Gama e Mélo, 54 — Telefône, 1878

CHEGADAS DO RIO: Domingos e terças
SAIDAS PARA O RIO: Segundas e quartas
VIAGENS PARA RECIFE: Domingos e terças

Escalas em Petrolina, Bom Jesus da Lapa e Bélo Horizonte

Encerramento das malas no correio, nos domingos ás 16 horas, e nas terças ás 17 horas.

CORREIO — VALORES
PASSAGENS — ENCOMENDAS

LOGO que apontem os primeiros dentinhos de seu filho, ensine-lhe a usar Kolynos. Ele lho agradecerá quando crescer, tendo dentes sãos e bonitos. Kolynos também protege as delicadas gengivas das crianças e destrói bactérias nocivas, evitando muitas infecções perigosas que se iniciam na bôca. Todas as crianças gostam do sabor delicioso e refrescante de Kolynos.

METROPOLE

Hoje ás 19,30 hs. — Hoje! Preços: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,80

DOROTHY LAMOUR, HENRY FONDA e LINDA DARNELL — em —

GARÔTA DE CIRCO

Comp. — NACIONAL E JORNAL

Amanhã — Matinée ás 3 hs. — QUASI PECADORES e 3.ª série de G-MEN JUVENIS

2.ª feira na "Sessão das Moças" — A pedido geral — CANÇÃO DO HAWAI — Oferta de um valioso brinde.

Terça-feira — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO

4.ª feira — DOIS BATUTAS e a 4.ª série de G-MEN JUVENIS

SÃO PEDRO Programa para hoje!

Matinée ás 4 hs. — Preço Cr$ 0,80

O SENSACIONAL FILME FRANCÊS

CONTRA-ESPIONAGEM

(Imp. até 18 anos)

Soirée ás 7 e 30 hs. — Preço unico: Cr$ 1,20

TELA E PALCO — Na téla: ROY ROGERS no "far-west"

CAVALEIROS INTREPIDOS

e mais a 1.ª série de

LUTAS SEM TREGUAS

O novo seriado de BILL ELLIOT

No palco: A troupe "GENTE UNIDA" apresentando comédias, anedotas e caipiradas — "João Dunga", o caipira n.º 1

AÇÃO IMEDIATA

NO COMBATE Á

PRISÃO DE VENTRE

EFEITOS DURADOUROS
na reeducação intestinal.

A experiência de milhares de doentes demonstra que as formas as mais antigas e rebeldes de prisão de ventre cedem sempre á ação de VENTRE-SAN. Á base de extratos de plantas de alto valor terapêutico, VENTRE-SAN garante um tratamento racional e definitivo para a sua prisão de ventre. VENTRE-SAN não contém elementos irritantes. É um elixir regulador do peristaltismo, de sabor agradável, que desembaraça, higieniza e reativa os intestinos, dessensibilizando o organismo dos efeitos do envenenamento produzido pela fermentação das fézes. Hoje mesmo ao jantar, tome a sua primeira dóse. Não é preciso dieta. Coma e beba o que quiser. Amanhã ao despertar, seus intestinos não falharão e, alegre, saudável, bem disposto, o sr. se sentirá como se nunca houvesse sofrido de prisão de ventre.

AS 3 FASES DA AÇÃO DE Ventre San

1.º - desembaraça suavemente os intestinos, sem produzir cólicas nem a mais leve irritação nos delicados tecidos do tubo intestinal.

2.º - desinféta o meio intestinal, eliminando os venenos emitidos pela fermentação da massa, venenos que, infiltrando-se no sangue, contaminam todo o organismo.

3.º - reativa o peristaltismo, assegurando o trabalho regular e diário dos intestinos.

Recuse qualquer imitação, mesmo de nome parecido. VENTRE-SAN, o remédio que garante a atividade diária de seus intestinos, é um só.

I X1

Pedidos: RUA MACHADO COELHO, 115 — RIO

PRISÃO DE VENTRE

Figado — Máu hálito — Digestões dificeis — Peso no estômago — Palpitações — Gazes — Gênio irrascivo — Calor na cabeça

PILULAS DO ABBADE MOSS

Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO - INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sôno, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

REX

HOJE — CR$ 3,30 E 1,60 — UMA SESSÃO A'S 7½ HORAS

Almas em conflito! Instintos em choque! Sentimentos em colisão! Das páginas de uma novela forte e vibrante saiu um drama emocionante e movimentado!

TERROR NO PARAISO

Estrelado por

FREDRIC MARCH com BETTY FIELD

Extraido do livro "Victory" de JOSEPH CONRAD. Um super filme "Paramount" — Complementos: NACIONAL — NOTICIAS DO DIA — jornal.

Matinée Colegial hoje no REX — Cr$ 1,00

MARIDOS EM PROFUSÃO

FELIPEIA - Hoje

— CR$ 1,60 —

O filme que tem musica de amôr... e de beijos! DON AMECHE — MARY MARTIN

Garôta de Encomenda

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE - Hoje

— CR$ 1,20 —

METRO apresenta a comédia musical de JUDY GARLAND e ALLAN JONES

Diabinho de Saias

COMPLEMENTOS

Ainda éste mês: Spencer Tracy — EDISON, O MAGO DA LUZ

Quarta-feira no "REX" — Lana Turner — CONQUISTADORAS DA BROADWAY

3.ª feira no REX — ACUSAÇÃO AOS PAIS

No próximo sábado! REX — FURIA BRANCA — (Colorido)